

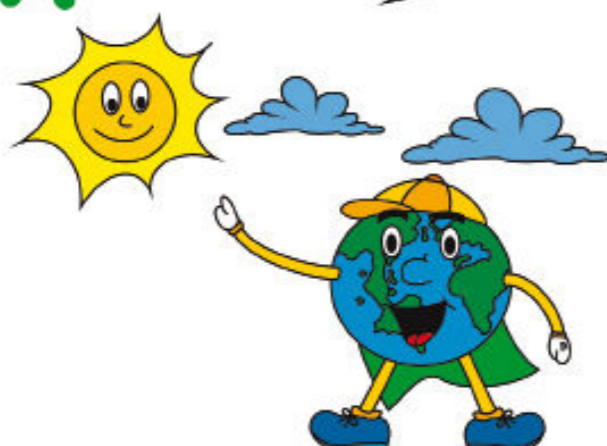
Diác. Luciano Butske
Tijuco Preto



A Sementinha

M Metano

O metano é um dos gases do efeito estufa. Afeta o meio ambiente e causa mudanças climáticas que não são boas para ninguém.



O Oxigênio

O gás oxigênio é muito importante para os seres vivos. As plantas ajudam a melhorar a qualidade do ar que respiramos.



N Nascentes dos Rios

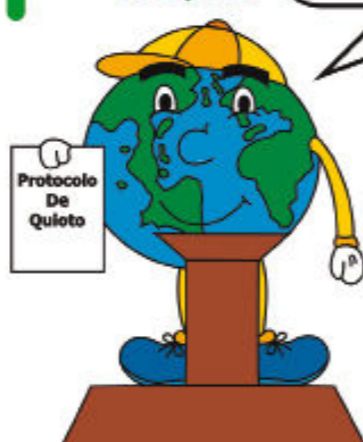
Os cuidados com as nascentes dos rios devem ser aumentados, pois elas são nossas fontes de água doce limpa.

Salvem a Natureza!



P Protocolo De Quioto

É um combinado feito por muitos países para diminuir a poluição e tornar o mundo melhor.



Q Qualidade de Vida

Se cuidássemos melhor do planeta Terra, nossa qualidade de vida seria melhor.



Jogo da Memória

Recorte e brinque com sua galerinha!



R Reciclagem

A reciclagem evita que o lixo se acumule e prejudique a qualidade do meio ambiente.



O SEMEADOR

INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXI - SETEMBRO DE 2011 - Nº 82

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Nesta Edição:

Notícias Gerais

Pastor Edilson Tetzner assume em Vila Valério
página 3

35 anos da Paróquia em Colatina e 25 anos de Ministério Pastoral
página 4

Comunidade de Anchieta
páginas 9

Dedicação e Lançamento de Pedra Fundamental em Baixo Guandu
página 6

Projeto Colúmbia vira realidade
página 7

Reforma Luterana
páginas 8

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
página 18



OASE

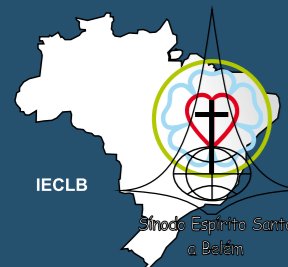
OASE de Joatuba faz visita de aniversário
páginas 22

Encontro do Dia das OASES das UPs
páginas 21

Juventude

Coralão da Juventude Evangélica da UP Jucu
páginas 23

1º dia esportivo da JE da Paróquia Unida
páginas 23



**Sínodo
Espírito
Santo a
Belém**

EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SES), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB).

Diretor

Pastor Sinodal Joaquin Borchardt

Revisão

Eduardo Borchardt

Diagramador

Pedro Dieter

Conselho de Comunicação

P. Joaquin Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Nivaldo Geik Völz, P. Volmar Artêmio Saueressig, P. Leomar Lauvers, P. Rogério Beling, P. Anivaldo Kuhn, Nilza Buss.

Colaboradores

P. Vitorino Reetz, P. Leonardo Ramlow, P. Rubens Stuhr, P. Simão Schreiber, P. Ronei Odair Ponaht, P. Marcos Cesar Vollbrecht, Cat. Traudi M. Kraemer, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, Edda e P. Em. Friedrich Genthner, Rosângela Beatriz Hünemeier, P. Valdeci Foester, P. Carlos Emídio Grill Lacerda, P. Emerson Lauvers, P. Joaquin Borchardt, Geremias Boldt, Teól. Gabriani Küster, P. Scharles Roberto Beilke, P. Edivaldo Binow, P. Nivaldo Geik Volz, Rozélia Laurett, P. Luciano Ribeiro Camuzi, Diác. Davi Haese, Veruska Pedro, Hilquias Rossmann, P. Rodrigo Seidel, Jânio e Carla Prochnow, Est. de teologia Osmir Brito de Sena, Simone Vesper Binow, Roberta Soares, P. Valdemar Gaede, Janete Pires Beilke, P. Eloir Carlos Ponaht, Diác. Luciano Butske, Pa. Marli Hoffmann Gaede, Elizete Jacobsen, P. Volmar A. Saueressig, P. Jocr Felberg, P. Ismar Schiefelbein, P. Willi Jr., P. Helmar Reinhard Roelke.

Secretária/Administração

Nilza Buss

Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IELCB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira, Vitória-ES. CEP: 29050-670
Telefone: 0xx27 3325-3618
Fax: 0xx27 3325-3618
Internet: www.sesb.org.br
E-mail: secretaria@sesb.org.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem

9.500 exemplares



Editorial

A Bíblia e a sua vida

Um cristão que não se confronta com a Bíblia é como um lavrador que vai para capinar e não leva a enxada.

Caro leitor, prezada leitora, está chegando a suas mãos mais uma edição do jornal “O Semeador”, trazendo informações e reflexões para o nosso Sínodo Espírito Santo a Belém. É agradável olhar para estas páginas e ver a Igreja em movimento, semeando e colhendo frutos a partir da Palavra de Deus.

Entre todas as atividades desenvolvidas, que se mostram através destas páginas, além de tantas outras mais, que são realizadas nas comunidades do Sínodo, nenhuma delas tem valor se não servirem para vivenciar, divulgar e testemunhar a Palavra de Deus e a sua vontade.

Além de todas as atividades realizadas em cada uma das nossas comunidades, é importante que cada pessoa busque fazer uma leitura e/ou estudos regulares da Bíblia, a Palavra de Deus escrita, para que a própria vida seja um constante testemunho da ação de Deus. Mas tal hábito não tem sido de todo correspondente com a realidade. Com mais facilidade encontramos uma Bíblia servindo como um bonito enfeite em algum móvel do que sendo um objeto de leitura e estudo da Palavra de Deus. A que se atribuirá o motivo desse fato?

Talvez a Bíblia seja por demais encarada como o livro histórico que é, com a tendência de ver nela apenas relatos de um passado distante. Afinal, ela contém a história de um povo que viveu em um mundo e em uma época muito diferentes dos tempos atuais e daquilo que o mundo é hoje. Ao passo que é preciso olhar para a Bíblia como a história de um povo e suas relações com Deus, também é preciso captar dela a voz de Deus manifestada para nós em todos os tempos.

Talvez sua linguagem histórica e suas várias interpretações, muitas vezes polemizadas e confundidas pelo mercado religioso, façam com que as pessoas desistam da leitura, achando: “Isso é coisa para pastores. Eu não entendo nada disso.”

Quem sabe, também, se a Bíblia não está sendo divinizada a tal ponto que muitos não se acham dignos de manuseá-la? Então, sob essa ótica, ela deixa de ser um livro acessível e presente para se tornar um objeto de idolatria, sendo levada ao posto de milagreira.

Uma coisa é certa: a Bíblia contém a Palavra de Deus dirigida a um povo em uma determinada época. Mas o que ela tem a dizer, então, para a atualidade? O que ela tem para o Brasil? O que ela traz para nós?

Ler a Bíblia é confrontar-se com o contraste de culturas; é confrontar nossas experiências e anseios com as histórias daquela gente da

Bíblia, que se relacionou com Deus em lugar e época diferentes. Mais do que isso, ler a Bíblia é confrontar-se com Jesus Cristo, com sua Palavra, com o próprio Deus. E isso pode assustar: a Palavra do Deus que julga a nossa vida ao mesmo tempo em que resgata e justifica o pecador e concede vida plena em Cristo Jesus.

A Bíblia é fonte de vida e orientação para toda pessoa cristã. Um cristão que não se confronta com a Bíblia é como um lavrador que vai para capinar e não leva a enxada; é como uma casa sem chão; é como o guerreiro sem sua espada.

Ao ler a Bíblia, não podemos nos limitar em saber o que ela disse àquele povo daquela época. Pois ler a Bíblia é confrontar a nossa vida com a Palavra de Deus e ver o que ela está dizendo agora. A Palavra de Deus, afinal, não é afixada e parada no tempo passado. Ela é Palavra viva, transmitida ao longo dos anos em carne e osso, através do convívio da fé em comunidade. A Palavra de Deus escrita não passará de um monte de histórias passadas se ela não for lida, vivida, testemunhada, atualizada e anunciada com nossos costumes, nossas experiências, nossa vida.

A Bíblia é importante em sua vida a partir do momento em que a sua vida é confrontada com a Palavra que ela traz e colocada a serviço de Deus sob a esperança da boa nova da salvação, o Evangelho de Jesus Cristo.

Bíblia é história do Deus que age em meio ao seu povo e nos faz agir na atual sociedade como testemunhas da Palavra viva de transformação e libertação.

Por isso, prezado leitor, querida leitora, faça de sua vida um constante meditar e agir: meditar nos ensinamentos de Deus e agir de tal forma a glorificá-los e realizá-los. A Bíblia não é, por si só, uma divindade. Mas ela nos ensina a nos relacionar com Deus em sua divindade e sua humanidade, aproximando-se de cada um de nós e nos impulsionando a trazer vida à Palavra escrita.

Que as páginas desta edição do jornal “O Semeador” sirvam para também impulsionar cada pessoa que o lê e cada comunidade a transformar pequenos gestos e singulares histórias bíblicas em grandes ações e importantes práticas que venham a dar vida à Palavra de Deus e, principalmente, dar vida às mais diversas expressões de fé em nossas comunidades.

Ler a Bíblia é dar vida à vida! E ver as atividades sendo realizadas com ânimo e fé nas comunidades é ver a vida acontecendo!

P. Eloir Carlos Ponaht
São João de Laranja da Terra



Encontro Ecumênico da JE na Paróquia Aliança



No dia 10 de julho os jovens das comunidades de Belém e Martim Lutero (Rio das Pedras) se reuniram com os jovens da comunidade de Jequitibá, bem como os jovens da Igreja Católica das Comunidades Sagrado Coração de

Jesus e Santíssima Trindade para um encontro ecumênico.

Estiveram presentes 120 jovens. O Encontro foi um agradável momento de louvor, reflexão e descontração. Rogamos a Deus que

uma seus povos cada vez mais em direção ao verdadeiro Caminho.

Coord. Geremias Boldt
P. Scharles Roberto Beilke
Belém – Santa Maria de Jetibá

Coralão da Juventude Evangélica da União Paroquial Jucu



Foto: P. Valdeci Foester

O Conselho de Música e o Conselho da Juventude Evangélica da União Paroquial Jucu realizaram no dia 04 de junho a 6ª edição do “Coralão da JE”. Cerca de 40 jovens provenientes das paróquias que compõem a União Paroquial reuniram-se nas dependências da comunidade luterana de Ponto Alto, para cantar e aprender novos cânticos.

O encontro contou com a assessoria de um grupo de alunos e professores da Associação Diacônica Luterana (ADL). Munidos de instrumentos e partituras musicais conseguiram animar e ensinar novos hinos, principalmente ligados ao tema da IELCB “Paz na Criação de Deus” e outros voltados para o público juvenil.

O encontro encerrou-se às 16h com a parti-

cipação especial no culto da comunidade. O culto foi conduzido pelo P. Valdeci Foester, que é o assessor teológico da JE na UP Jucu, que focou o tema da IELCB na liturgia e na pregação. Os hinos que foram ensaiados durante o dia foram apresentados à comunidade, que saiu encantada com a animação e o talento musical dos jovens. A avaliação do encontro foi positiva e os jovens sugeriram repetir a experiência outras vezes. Além disso, sugeriram oficinas de instrumentos musicais que poderá ser assessorado por alunos da ADL.

P. Valdeci Foester
Domingos Martins



1º Dia Esportivo da JE da Paróquia Unida – Santa Leopoldina



É com muita alegria que a Paróquia Unida, Santa Leopoldina, realizou no dia 15 de maio o Primeiro Dia Esportivo da Juventude Evangélica, na Comunidade Da Fé. Durante a manhã foi realizada uma celebração sobre o tema do ano “Paz na criação de Deus. Esperança e Compromisso”. A seguir, foram efetuadas divisões de grupos para reflexão deste tema tão importante na atualidade, onde nos deparamos com noticiários diários de violências, injustiças e catástrofes naturais ocorrendo no mundo. Será que como seres humanos criados por Deus estamos cum-

prindo nossa missão aqui na terra de cuidarmos diariamente da sua criação?

Como jovens nos questionamos e preocupamos com esta situação, pois temos que pensar na geração atual e nas futuras, para as quais precisamos deixar um mundo de paz e de esperança, mas para isso são necessárias ações diárias de compromisso com a criação de Deus. Na parte da tarde os jovens participaram de várias brincadeiras e foi realizada uma gincana visando uma competição saudável, com o objetivo de reforçar a importância do trabalho em equipe,

muita diversão e compromisso. Também contamos com a presença do touro mecânico (esse brinquedo foi fornecido pelo casal Fredolin e Delfina Boldt, ao qual agradecemos muito). Foi realmente um dia muito produtivo, divertido, animado e abençoado para os mais de cento e vinte jovens que participaram do Primeiro Dia Esportivo da Juventude Evangélica em nossa Paróquia.

Rozélia Laurett - Coordenadora paroquial da JE
Fotos: Jacira Lenke Seidel

OASE de Joatuba faz visita de aniversário



titulada "O Milagre da Sopa", enfocando o uso do conhecimento para a construção da felicidade. Ao refletir sobre a metáfora da sopa de pedra, o grupo extraiu dela "ingredientes", ou fatores fundamentais para cozinhar a nossa "sopa diária", ou seja, para vencer as dificuldades e os impedimentos representados pelas pedras e alcançar o sucesso, revertendo os obstáculos em "alimento", representando assim a realização, a

superação dos limites e a energia motivadora para enfrentar novos desafios.

Foi um encontro bastante agradável, onde pudemos estabelecer momentos de grande alegria e satisfação.

*Veruska Pedro
Laranja da Terra*

No domingo do dia 27 de março integrantes do grupo de OASE de Joatuba se reuniram na casa de Regina Schultz Romolo, em virtude da comemoração de seu aniversário que aconteceria em 29 de março. O grupo refletiu e celebrou com entusiasmo utilizando uma mensagem sobre sabedoria e uma história in-

3º Arraiá da OASE em Palmeira de Santa Joana

No dia 02 de julho de 2011 foi realizado o 3º Arraiá da OASE da Paróquia de Palmeira de Santa Joana. Esse arraiá foi planejado e sonhado em uma reunião anterior, realizada no dia 04 de junho, com as lideranças de todos os grupos da OASE da Paróquia.

Na reunião foi decidido que o início do arraiá seria às 15:30h, com a chegada de carros, tobatas, charretes, bicicletas e carrinhos de mão enfeitados. Também foi decidido que não haveria competição entre os carros nem entre os casais Miss e Mister Jeca.

No dia anterior, o local do evento foi todo enfeitado com bandeirolas e outros ornamentos típicos de festa junina. Todas as pessoas que participaram também foram convidadas a vi-

rem com trajes típicos.

Após a chegada dos oito Grupos da OASE, bem como homens e crianças, todos foram recebidos com fogos de artifício. Depois da chegada foi realizada uma celebração bem animada com cantos litúrgicos, cânones e uma reflexão baseada nos textos de Gálatas 5.22-23 e Lucas 1.39-45, 57-66, na qual se refletiu sobre a alegria e a Festa de São João Batista. Terminada a celebração, foram realizadas programações culturais e alguns esquetes. O grupo de Beira Rio apresentou A origem das festas juninas; o grupo da Preguiçosas apresentou o esquete Pitoco; o grupo de Itaguaçu apresentou o esquete A mulher e o espelho; o grupo de Paraju apresentou o esquete Sorte ou azar? e o grupo de



DR. MARCOS ROBERTO REIS DOS SANTOS

NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIACRM/ ES 6235

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS
PARA DOENÇAS DA COLUNA
E CEFALÉIAS

CONVÊNIO:

UNIMED (PIRAQUEAÇU), SAMP, GOLDEN CROSS, AMIL, MEDISERVICE, CASSI, BANESCAIXA, SAÚDE CAIXA (C.E.F), BRADESCO, CORREIOS, SÃO BERNARDO E PARTICULARES.

- ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO -

URGÊNCIAS: NEURO-
CIRÚRGICAS E NEUROLÓGICAS.
(27) 9946-6101

VITÓRIA: (27) 3227-3622
ARACRUZ: (27) 3256-1794 / 3256-4590
SANTA TERESA: (27) 3259-2109
CARIACICA: (27) 3336-6111
JOÃO NEIVA: (27) 3258-1050 / 3258-1169

Sobreiro apresentou o esquete O casamento de Serafina Pindamonhangaba.

Durante o evento um palhaço animou as crianças e os adultos, um pula-pula alegrava as crianças e uma linda fogueira acalentou a todos e todas naquela noite fria.

Foi realizado o Desfile da Miss e do Mister Jeca e o grupos da OASE da comunidade de Palmeira, juntamente com alguns jovens, apresentaram o tradicional Casamento na Roça. O encontro terminou com a Quadrilha Maluca para adultos e crianças. Mas antes de terminar, ainda foi realizado um leilão em benefício da comunidade de Palmeira, para ajudar no pagamento do concerto dos instrumentos de metais.

Graças à colaboração das mulheres de todos os grupos da OASE, das pessoas que participaram trazendo suco e refrigerante, e do auxílio da Paróquia, todas as pessoas puderam se deliciar com o caldo de pinto, canjicão, pipoca, pão com molho, refrigerante e sucos à vontade.

O encontro animou e motivou ainda mais as mulheres dos grupos de OASE da paróquia. E o arraiá mostrou mais uma vez como essas mulheres são animadas e criativas. Como ministros que apoiam todo o trabalho desenvolvido pelos grupos da OASE dentro e fora da paróquia, podemos dizer que ficamos muito orgulhosos delas. Parabéns! Até o próximo arraiá, daqui a dois anos.

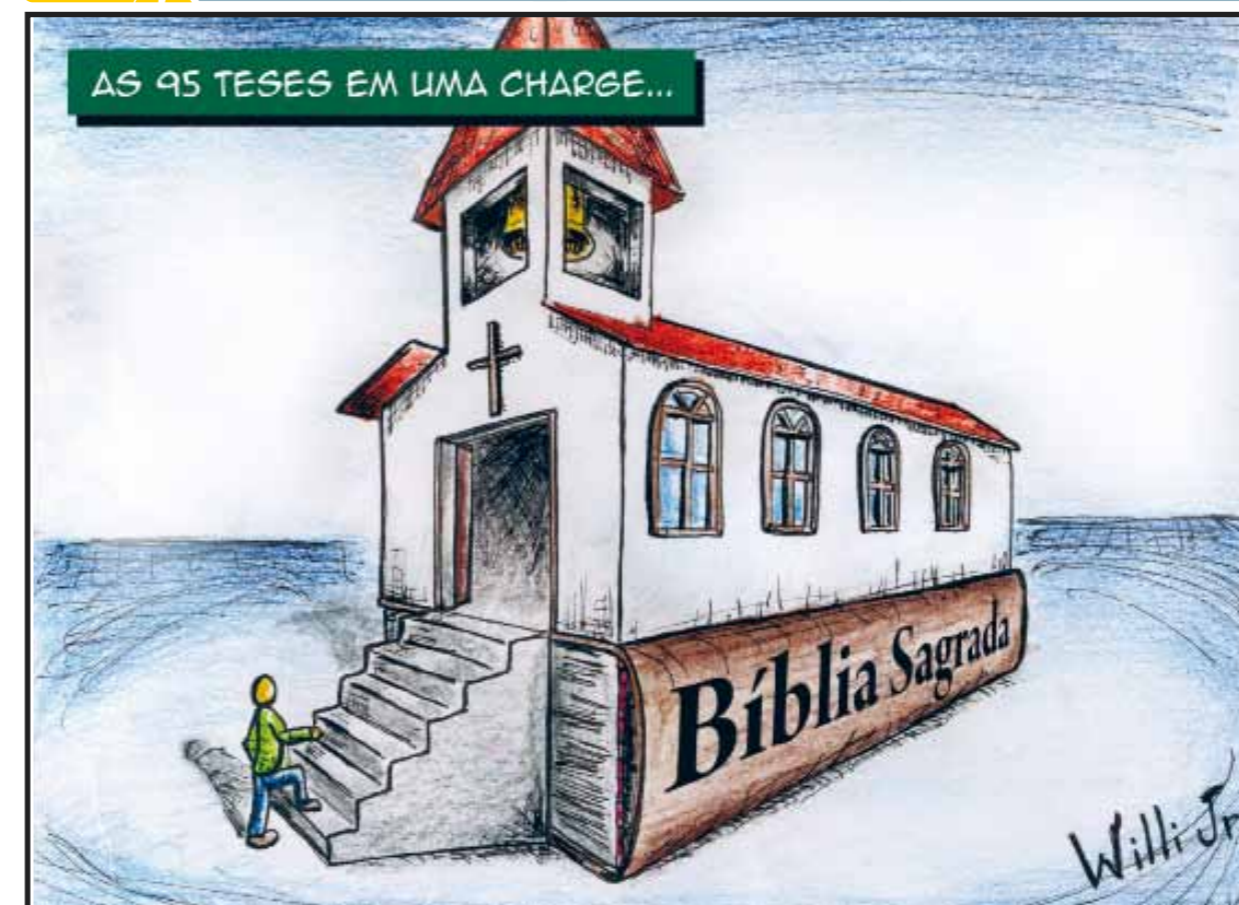
*P. Simão Schreiber
Palmeira de Santa Joana*



*P. Ronei Odair Ponaht
Palmeira de Santa Joana*



Charge



Dica de Leitura - Katharina von Bora: uma biografia

Nós conhecemos Katharina von Bora como a esposa do Reformador Martim Lutero. Contudo, ela tem sua própria história. Sua personalidade decidida, corajosa e ousada e sua capacidade administrativa, econômica e organizacional tiveram enorme importância na vida da família de Lutero e influenciaram,

assim, os passos do movimento da Reforma. O resgate da memória de Katharina von Bora oferece uma visão mais pessoal da Reforma, isto é, conhecemos de forma mais próxima as pessoas envolvidas naquele momento histórico, suas dificuldades, limitações, esperança e vivência da fé (140 páginas).

Pastor Edilson Tetzner assume em Vila Valério

Acolhemos com carinho o pastor Edilson Claudio Tetzner e a sua família, a esposa Denise Adriana Scheffler Tschá Tetzner e as filhas Natália Sophia e Eduarda Sophia, que chegaram em Vila Valério no dia 18 de junho de 2011. O pastor Edilson conduzirá a paróquia ao lado do pastor Carlos Emídio Grill Lacerda.

Edilson nasceu em Córrego Jacarandá, São Gabriel da Palha. Depois de se formar em teologia na Faculdade EST, de São Leopoldo-RS, ele trabalhou na Paróquia de Vila Rica-MT, onde se casou. De lá se transferiu para a Paróquia de Guarulhos-SP, onde nasceram as filhas. O casal expressou estar contente com a nova residência. E o P. Edilson disse estar muito animado por exercer seu ministério em sua terra natal.



Damos as boas-vindas à família e desejamos as bênçãos de Deus e novo ânimo em seu ministério. Que o trino Deus ilumine o seu caminho e as atividades da paróquia. A sua instalação será no próximo dia 23 de outubro, às 9h, na comunidade de Vila Valério.

*P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal*



Cartas do Leitor

Estimado Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt,

Eu recebi o novo número de "O Semeador" com muitas informações valiosas. Assim descobri a sua nova função no Sinodo. Deus queira dar a força para poder ser um instrumento divino no trabalho sinodal. A outra parte que me surpreendeu e alegrou foi o Projeto Anchieta. Este promete ser um modelo para a vida eclesial na IELCB.

Os longos anos de convívio com os trombonistas do Sinodo Espírito Santo a Belém criaram laços de amizade. Lamento que estou muito limitado dependendo do coração para tudo que eu faço. O jornal "O Semeador" é o meu informante. Era o que queria escrever hoje.

Desejo as ricas bênçãos de Deus a você, sua família e o grande grupo de colaboradores.

*Com saudações e abraço,
Edda e P. Em. Friedrich Genthner
Curitiba*

Pastor Joaquinho, hoje passei na sala dos Recursos Pedagógicos para retirar o boleto do mês de julho e, em anexo, havia grampoado um exemplar do jornal O Semeador. Nossa, que alegria quando vi esse jornal! Muito obrigada por lembrarem de mim. Esse presente me trouxe lembranças tão boas e, ao mesmo tempo, muitas saudades do tempo do estágio em Califórnia!!! Um grande abraço.

*Rosângela Beatriz Hünemeier
Estudante de teologia da
Faculdades EST*

Dr. Armando Saick

CRM-ES 5130

Ginecologia – Obstetrícia –
Clínica Geral – Ultrassonografia
Geral – Próstata – Mama –
Prevenção do Câncer

Consultório
Rua Jerônimo Vervloet, 190
Centro, Santa Teresa-ES

Telefone: 3259-2109
Celular: 9984-9005

Residência: R. Pedro Gasparini,
931 Centro, Santa Teresa-ES
Telefone: 3259-1230

FALAMOS POMERANO!



35 anos da Paróquia de Colatina e 25 anos de Ministério Pastoral

No dia 31 de julho de 2011, na comunidade de Cascatinha do Pancas, os membros das comunidades da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Colatina celebraram, em culto de Ação de Graças, os 35 anos da Paróquia e os 25 anos de pastorado do pastor Leonardo Ramlow, todos exercidos nesta paróquia.

Contamos com a presença do pastor sinodal Joaquin Borchardt; pastor vice-sinodal, Lourival Ernesto Fehlberg (pastor na Paróquia de Colatina de fevereiro de 1982 a julho de 1986); pastor Geraldo Graf e esposa (pastor na Paróquia de fevereiro de 1993 a julho de 2008); pastor Ênio Fuchs (pastor em Pancas); pastores em Colatina, Leonardo Ramlow (desde 1º de agosto de 1986), Ismar Schiefelbein (desde

15 de setembro de 2003) e Luciano Ribeiro Camuzi (desde 1º de julho de 2010).

Às 7:30h chegaram as caravanas das comunidades, recebidas com calorosa recepção e com um gostoso café comunitário. Às 9:30h deu-se início a celebração. A saudação inicial foi conduzida pelo presidente da Paróquia, Levino Schulz. A liturgia foi presidida pelos pastores presentes. A pregação foi proferida pelo pastor sinodal, que fez uso do texto bíblico de Ezequiel 3.17-21, salientando que a tarefa da comunidade e de seus pastores é a de serem bons sentinelas do mandato divino.

A celebração tornou evidente o quanto Deus tem abençoado a caminhada histórica da Paróquia e de seus obreiros, demonstrando a importância do tes-

temunho e do trabalho pastoral do pastor Leonardo.

A celebração contou com a presença de oito Grupos de Canto e com a participação dos diferentes grupos de trabalho desenvolvidos na paróquia. Num momento específico, foram feitas homenagens ao pastor Leonardo, pelos 25 anos de ministério.

Após o culto, foi servido o almoço. A tarde foi animada com uma seresta, palpite da língua de metro, churrasco, bolo, e sorteio de prêmios.

A partir das 16h, após um belo dia celebrativo, com a presença de mais de 700 pessoas, as caravanas retornaram motivadas e animadas para as suas comunidades, felizes por poderem servir a Cristo ao longo dos últimos 35 anos nesta Paróquia.

Diretoria Paroquial



Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Colatina 1976 * 35 anos a serviço de Jesus Cristo * 2011

Os trabalhos da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Colatina foram iniciados no dia 15 de janeiro de 1976, com a junção de oito comunidades de três paróquias: Tancredinho, Córrego Estrela, Córrego da Ponte (Paróquia de Palmeira), Piabas (Paróquia de Baixo Guandu), São Silvano, São João Pequeno, Cascatinha e Benvindo (Paróquia de São Bento), num total de 263 famílias. O 1º pastor foi Waldir Berger.

Em agosto de 1979 foi inaugurada a igreja de Monte Alverne, desmembrada de São João Pequeno. No início do ano de 1981, mediante a saída do Pastor Waldir, as comunidades foram atendidas pelos então estudantes de teologia Siegmund Berger e Joaquin Borchardt, e depois, pelo pastor Ido Port, de São Bento. Em fevereiro de 1982 o P. Lourival Fehlberg assumiu a Paróquia, atuando até julho de 1986. Na época, a comunidade de São Silvano transformou-se em ponto de pregação e surgiu a comunidade de Colatina. Em 1º de agosto de 1986, chegou o pastor Leonardo Ramlow. A Paróquia contava com 380 famílias. Surgiu a comunidade de Santa Joana,

desmembrada de Córrego Estrela.

Em maio de 1993 foi criado o segundo pastorado. A Paróquia de São Bento (atual Paróquia de Pancas) cedeu duas comunidades (total de 125 famílias): São Pedro e Córrego Espinho. Na época, a paróquia passou a ter 635 famílias. O segundo pastorado foi assumido pelo pastor Geraldo Graf. Entre 1993 e 2011 foram criadas as comunidades de São Roque de Canaã, Córrego do Almoço, Aeroporto e Córrego Chapéu. Em 2002 foi criado o terceiro pastorado, assumido desde setembro de 2003 pelo P. Ismar Schiefelbein. Com a saída do P. Geraldo Graf, em agosto de 2008, a vaga veio a ser preenchida em julho de 2010, pelo pastor Luciano Ribeiro Camuzi. Atualmente a paróquia é composta por 16 comunidades e 890 famílias. Contamos com um projeto de criação de uma nova comunidade no bairro Colúmbia e temos um amplo terreno no bairro Anchieta, onde sonhamos construir um Centro Comunitário.

A área geográfica da paróquia abrange os municípios de Colatina, São Roque de Canaã, Governador Lindenberg e parte de Pancas. A atu-

al diretoria é composta por: presidente: Levino Schulz; vice-presidente: Elias Braun; tesoureira: Ivane Ohnesorge Rucci; vice-tesoureira: Levi Kipert Strelhow; secretária: Neide Mª Milbratz Wagner; vice-secretária: Ivane Frolich Braun. Os atuais pastores são: Leonardo Ramlow, Ismar Schiefelbein e Luciano Ribeiro Camuzi.

P. Leonardo Ramlow
Colatina



P. Luciano Ribeiro Camuzi
Colatina



P. Ismar Schiefelbein
Colatina



Retiro de Casais – “Compromisso Precioso”



Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade. (Gn 2.18)

Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa. Assim já não são duas pessoas, mas uma só. Portanto, que ninguém separe o que Deus uniu. (Mt 19.5-6)

Amar, ser uma só pessoa, completar um ao outro: será que é fácil viver isto num relacionamento? Acreditamos que não importa a intensidade do amor, a idade, as condições sociais e financeiras ou o tamanho das dificuldades que um casal venha a enfrentar: ser casal não é uma tarefa fácil. Para ser casal, marido e mulher, muito mais do que amar, é

preciso tomar uma decisão e colocar esta decisão ao lado da bênção e cuidado de Deus. Assim, o casal assume um compromisso, o “compromisso precioso”.

Este compromisso quer ser cuidado, avaliado, renovado. Por isso, com muita alegria, fomos motivados a realizar a segunda edição do Retiro de Casais “Compromisso Precioso” entre os dias 15 e 17 de julho. Este retiro foi uma oportunidade de fortalecer o relacionamento, reconhecer limitações, superar dificuldades e acima de tudo, viver a certeza do cuidado de Deus.

Participaram do retiro 23 casais que a partir das diversas surpresas preparadas puderam sentir a alegria e a motivação para amar e ser

amado. Cada passo do encontro foi marcado por surpresas e sentimentos que só quem participa pode sentir. Quem foi com certeza vai dizer: “Valeu a pena!”

Agradecemos aos casais que se engajaram na preparação deste retiro e serviram no cuidado com outros casais. Agradecemos mais uma vez a parceria com o P. Valdeci e esposa Rose, de Domingos Martins, e expressamos o sonho de que este retiro seja ampliado a nível sinodal para que cada vez mais casais vivenciem a oportunidade de renovar seu “compromisso precioso”.

Simone Vesper Binow

P. Edivaldo Binow

Santa Maria de Jetibá

Bodas de Diamante: Elza Fehlberg Ost e Max Ost



A comunidade de Rio Perdido, Paróquia de Santa Teresa, festejou com muita gratidão a Deus os 60 anos de matrimônio de Elza Fehlberg Ost e Max Ost. A celebração foi no dia 23 de julho na igreja e contou com a presença de toda a comunidade e convidados especiais da família. Há 60 anos o casal recebeu a bênção matrimonial em Palmeira de Santa Joana, celebrado pelo pastor Siegmund Wanke. Isso aconteceu no dia 21 de julho de 1951. Teve como lema bíblico o texto de Josué 24.15: “Eu e minha casa serviremos ao Senhor”. Este lema conduziu o casal na constituição da família com o nascimento de dois filhos e uma filha. Há 10 anos Elza e Max já celebraram as Bodas de Ouro. As de Diamante foram celebradas com a Ceia do Senhor na confiança de que o Senhor da Igreja caminha conosco, nos perdoa e nos fortalece na comunhão consigo e com as pessoas. A família Ost sente-se muito agradecida a Deus por possibilitar este testemunho de vida e de fé de seus pais Elza e Max.

Com carinho de seus filhos Ademar, Váler e Noêmia.

Encontro do Dia das OASES das UPs

Aconteceu no dia 05 de junho na Paróquia de Tijuco Preto o Dia das OASES das UPs Jucu, Vitória, Santa Maria e Mata Fria, tendo a participação de 436 pessoas contando mulheres,



esposos e crianças.

O tema trabalhado foi O cuidado da Igreja com as mulheres. O tema foi trabalhado por mim pela manhã. Deixo meus agradecimentos às coordenadoras das OASES que me confiaram esta tarefa que realizei com muito amor e dedicação. A tarde foi descontraída e muito divertida, coordenada pela Pa. Rosane Pletsch. A manhã passou rápido, a tarde passou voando e deixou muitas mulheres felizes, mas com um gostinho de quero mais. Nem mesmo limitações físicas e a distância a Tijuco Preto fizeram com que algumas mulheres deixassem de participar do encontro.

Diác. Luciano Butske
Tijuco Preto



1º Encontro de Casais da Paróquia de Afonso Cláudio



Aconteceu no dia 11 de junho o primeiro Encontro de Casais na Paróquia de Afonso Cláudio. Ficamos surpreendidos com o bom número de participantes: 60 casais participaram desse evento. Tivemos como palestrante a Drª Márcia Cristina de Mendonça, que tratou do tema: "Espiritualidade na vida conjugal". Após a palestra, que foi bastante descontraída, com muita participação

dos casais, fizemos uma celebração onde os casais tiveram a oportunidade de reafirmar os seus votos de casamento. O encontro foi encerrado com um delicioso jantar. Cada casal pôde levar para casa uma foto, como lembrança do encontro. Agradecemos a Adeléia Jastrow da Silva, secretária executiva da paróquia, e a Gabriani Kuster, Bacharel em Teologia, que organizaram o

evento e motivaram o encontro. Todos os casais saíram alegres, animados e já com expectativas para um próximo encontro.

P. Emerson Lauvrs
Afonso Cláudio



Encontro Paroquial de Mulheres em Afonso Cláudio

No dia 13 de março a Paróquia de Afonso Cláudio realizou o seu primeiro Encontro Paroquial de Mulheres. Durante o encontro foi desenvolvida, com uma média de 90 a 100 mulheres, a temática Quem ama, cuida: Mulher quem cuida de você? Buscamos com esse tema lembrar às mulheres a importância de sua presença onde vivem. Resgatar bíblica e teologicamente o valor que suas vidas têm. Despertá-las para a auto-estima e o amor a si mesmas. Ativando, assim, o cuidado com a sua saúde, estima, corpo e mente. Foi um domingo de crescimento pessoal. Também brincamos com a "turma da ADL" em sua música e teatro coordenados pelo professor Alex Reblim. Agradecemos a todas as pessoas que se empenharam para a realização deste encontro. De maneira especial, agradecemos ao presbitério paroquial que acreditou no trabalho e a secretária executiva Adeléia Jastrow da Silva que pensou em cada detalhe. Graça e paz a todas as pessoas!

Bacharel em Teologia Gabriani Küster



1º Retiro de Mulheres da Paróquia da Missão



Nos dias 28 e 29 de maio, no balneário da Lagoa Canto Grande, em Linhares. "Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação": com esse pensamento e com muita animação aconteceu o 1º Retiro de Mulheres da Paróquia da Missão sob o tema Auto Estima. Além de ter sido um espaço de debate, celebração e integração, vale

ressaltar a importância do encontrar-se, de mobilizar essas mulheres a sair de suas casas para dividir com as demais as suas buscas e conquistas. Foi um momento em que elas pararam e olharam para si mesmas, reconhecendo-se e valorizando-se.

No retiro as mulheres foram "cuidadas" com muito carinho, com massagens da equipe da ACE-

SA, palestra muito dinâmica da Enfermeira, especializada em saúde coletiva, nutrição humana, Maria Celina Toledo Martins.

Cat. Traudi M. Kraemer
Linhares



Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vila Pavão comemora 60 anos



Até aqui nos ajudou o Senhor...



No dia 03 de julho foi celebrado na igreja da Comunidade de Vila Pavão o aniversário dos 60 anos da fundação da Paróquia de Vila Pavão. Atualmente a paróquia é formada pelas comunidades de Córrego do Sossego, Córrego da Peneira, Rio XV de Novembro, Boa Esperança, Nova Venécia e Vila Pavão. Além disso, mantêm pontos de pregação em Córrego Grande, Praça Rica, Córrego Mutum e Assentamento Três Corações. Já fizeram parte da paróquia as comunidades luteranas de Jaguaré, São João do Estivado, Córrego do Itá, Vargem Alegre, Barra de São Francisco e Pedro Canário.

A história da paróquia tem início pelos anos de 1940, quando o atendimento era feito pelos pastores de São Bento. Depois de muitas lutas as comunidades conseguiram ter o seu primeiro pastor, Gotthilf Aichele que chegou a Vila Pavão no dia 30 de junho de 1951, vindo diretamente da Alemanha. O pastor foi instalado nas suas funções no dia seguinte, dia 1º de julho de 1951. Neste dia foi oficialmente fundada a paróquia.

Para comemorar estes 60 anos de existência foi lançado um livro com o título "Até aqui nos ajudou o Senhor...", que conta a história da paróquia. Esse dia festivo teve início com as 60 badaladas dos três sinos que ficam no alto da torre de 38 metros. O sino maior pesa 682 kg, o sino médio 374 kg e o menor 204 kg. A partir das 8h chegaram os convidados e membros para a celebração que

teve início às 9h. Durante o culto as crianças, os jovens e a OASE se apresentaram com canções. O grupo da Saúde Alternativa "Saúde e Alegria" e o grupo de danças folclóricas pomeranas tiveram sua participação com a leitura de textos bíblicos. Os idosos cantaram canções folclóricas em alemão. O grupo de jovens de anos anteriores relembrou canções antigas. O senhor Frederico Grenivald abrihantou o momento com o som de sua concertina. A senhora Zilda Lemke Schoeffler tocou um velho harmônio com mais de 50 anos de uso. Também o coral misto da paróquia de Barra de São Francisco, o coral Louvai ao Senhor, o grupo de canto Semear e os trombonistas da comunidade de Vila Pavão tiveram sua participação. Além desses corais o Coral da Assembléia de Deus trouxe sua mensagem através do canto. A mensagem do culto foi trazida pelo pastor vice sinodal Lourival Ernesto Felhberg. A liturgia do culto foi coordenada pelos pastores Rubens Stuhr, Renato Nass, Joaquinho Borchardt, Woniabaldo Rutzen e pelas diaconas Edna Ramlow Beling e Valdete Berger Matheus. O pastor sinodal Joaquinho Borchardt trouxe uma saudação especial para todas as comunidades. A presidente da paróquia Neuza Ferreira Kalke agradeceu pela presença e participação de todos e mencionou mensagens e saudações dos obreiros que atuaram na paróquia e obreiros filhos da paróquia que não puderam se fazer presente. Durante a celebração o jovem Vi-

nicius Berger exibiu fotos históricas. A "igrejona" estava lotada com a presença de mais de mil pessoas. A celebração emocionou a todos, jovens e idosos.

Tivemos durante o dia uma exposição de fotos históricas e, após o culto, foi inaugurada a galeria de fotos dos ministros que atuaram na paróquia. Em seguida, todos puderam compartilhar do almoço, salgados, doces, lingüiça, churrasco, refrigerante e pescaria.

À tarde teve o lançamento do livro "Até aqui nos ajudou o Senhor...", feito pelo sociólogo e secretário de Cultura e Turismo Jorge Küster Jacob, com a participação do prefeito, do pastor sinodal, do vice pastor sinodal e do presidente da paróquia. Foram apresentadas diversas canções folclóricas, além de teatro e danças folclóricas. Em homenagem à imigração pomerana foi apresentado em português pelo coral e trombonistas da comunidade de Vila Pavão, o hino nacional da Pomerânia.

Agradecemos a todas as pessoas que celebraram e participaram deste dia festivo da paróquia.

O livro "Até aqui nos ajudou o Senhor..." pode ser adquirido na secretaria da paróquia pelo telefone (27) 3753-1036.

P. Rubens Stuhr
Vila Pavão



VALORIZE O QUE É NOSSO!
Não perca tempo, assine as Revistas da IECLB

www.editorasinodal.com.br
Site seguro
Fone: (51) 3037-2366



R\$ 30,00
Assinatura Anual
Edição Bimestral



R\$ 27,00
Assinatura Anual
Edição Bimestral

20 Páginas coloridas com muitas informações curiosidade e brincadeiras
PRESENTEIE!
Faça uma **ASSINATURA PRESENTE**
amigodascrianças@editorasinodal.com.br

Aniversário de Thalita R. Vollbrecht



É uma grande honra e alegria para nós partilharmos com todos vocês uma data especial para nossa família Vollbrecht: o aniversário de 18 anos de nossa filha Thalita. Ela nasceu em 19 de agosto de 1993, no Hospital Centenário, em São Leopoldo-RS. Queremos desta forma agradecer a Deus pela bênção de tê-la conosco, homenageá-la nesta

passagem importante da vida, e que Deus continue guiando e fortalecendo seus passos em busca de suas conquistas. De seus pais e familiares que te amam muito!

P. Marcos e Lucinei - Jequitibá

Campanha VAI E VEM – Esperança e Compromisso



A campanha VAI E VEM 2011 nos enche de esperança, mas, também, delega a nós o compromisso de vivenciar o Evangelho e possibilitar que outros tenham a mesma oportunidade.

A Paróquia da Missão, com o objetivo de auxiliar na Missão de Deus, com muito carinho confeccionou pequenas casas (em EVA), em forma de cofrinhos, e distribuiu para todas as famílias que fazem parte da paróquia. A iniciativa tem se mostrado muito boa, pois todos estão participando.

Cat. Traudi M. Kraemer Linhares



Dedicação ao local de culto em Quatro Quadros



No dia 25 de junho aconteceu o culto de dedicação do (pequeno) salão do Ponto de Pregação de Quatro Quadros, que pertence à comunidade de Santo Antônio e que fica no município de Ituetama-MG. A comunidade ficou muito feliz pela participação do pastor Sinodal Joaquin Borchardt, que trouxe a mensagem do culto falando sobre os qua-

tuos pilares da igreja cristã. Houve uma grande participação no culto. Após a celebração foi feito um lanche de confraternização entre os participantes. O salão, que antes era uma escola, passou por uma boa reforma. Tudo foi realizado através de mutirões e doações. No ponto de pregação acontecem cultos mensais e sempre com muita participação.

São muitos os membros que moram próximo do local. Que Deus abençoe esta comunidade.

P. Vitorino Reetz Baixo Guandu



Lançamento da Pedra Fundamental da comunidade Baixo Guandu Centro



O dia 26 de junho foi um dia muito especial para a comunidade de Baixo Guandu Centro, pois foi realizado o culto de lançamento da pedra fundamental. O culto contou com a participação do Pastor Sinodal Joaquin Borchardt e ministros e ministras da UP Guandu, o grupo de canto da comunidade de Santo Antônio e da própria comunidade.

Na pregação o pastor Joaquin destacou que a comunidade primitiva estava alicerçada em quatro pilares: ensino, comunhão, partilha e oração. Também a Reforma da Igreja Luterana se embasou em quatro fundamentos: somente a graça, somente a fé, somente a Escritura e somente Cristo. Coinci-

dentemente a IECLB tem como Plano de Ação Missionária quatro eixos: evangelização, comunhão, diaconia e liturgia. E finalizou dizendo que a pedra fundamental que estava sendo lançada, também deveria estar alicerçada sobre esses fundamentos.

O culto foi celebrado no novo salão da comunidade com a participação de aproximadamente 400 pessoas. Vários membros de outras comunidades também estiveram presentes. A comunidade já se reúne há quatro anos. Quatro também foram as árvores plantadas em frente à construção para simbolizar esse momento. Após o culto foi oferecido um lanche para todos os participantes. Houve uma

grande mobilização pela comunidade para realização desse momento. Foram realizados muitos mutirões para terminar a construção do salão. O novo templo será construído sobre o salão.

A comunidade está muito empenhada para dar continuidade à construção e pede o apoio de todas as pessoas através de trabalho e doação.

Que Deus continue abençoando a todos nessa tarefa tão importante.

P. Vitorino Reetz Baixo Guandu



Arraiá Junino em Jequitibá



No dia 04 de junho de 2011 aconteceu novamente os festejos do Arraiá da comunidade de Jequitibá, reunindo as famílias e também visitantes. A programação contou com celebração na Igreja e depois comes e bebes típicos de festa junina, com fogueira, casamento caipi-

ra, concurso do/a Miss Jeca, e uma animada dança de quadrilha que envolveu todos que quiseram participar. Nossos agradecimentos às pessoas que ajudaram na ótima organização e, com a bênção de Deus, estaremos juntos no Arraiá novamente no ano que vem!!

P. Marcos Vollbrecht Jequitibá



Culto com apresentação dos confirmandos de Santa Luzia



No dia 2 de junho, dia de Ascensão, feriado municipal em Santa Maria de Jetibá, nós, Daniele, Rodrigo, Giuliane, Jéssica, Fernanda, Henrique, Lariane, Vanessa, Renan e Alison confirmandos e confirmandas com a orientadora Selene e a Pastora Marli realizamos um encontro diferente. Fomos celebrar a semana do meio ambiente e dia da Ascensão em cima da Pedra do Garraão.

Antes de começar a caminhada fizemos uma breve meditação e leitura do Salmo 121, salmo que define bem a caminhada dos peregrinos. Esta meditação também foi importante para nos dar coragem, pois a subida seria íngreme e perigosa. Chegamos ao pé da pedra e começamos a lenta subida que duraria 1 hora e 50 minutos. O primeiro trajeto foi realizado sem dificuldades.

Passamos por um trecho da pedra que foi cercado por um proprietário, que está usando a terra que pertence ao governo, para colocar gado. Isto está destruindo a vegetação que deveria ser preservada. Colocar gado na pedra foi um ponto negativo que encontramos.

Fomos acompanhados pelo casal de guias Ailso e Beht, que nos orientavam como subir com segurança. Quando chegamos no ponto mais alto, fomos informados pelo guia que a pedra tem 1450 metros de altitude. Considerando que a altitude da região de São João do Garraão tem em média mil metros, a caminhada para chegar ao topo da pedra se aproxima de quinhentos metros. Em um dos lados a pedra tem um paredão de uns quatrocentos metros.

Alison: saímos bem cedo e fomos rumo à Pedra do Garraão para conhecê-la e para fazer um pique-nique. Chegamos lá os guias nos levaram até o começo da caminhada e começamos a subir. Quando chegamos na metade da caminhada paramos para descansar. Depois começamos a subir a parte mais perigosa.

Jéssica: de cima da Pedra do Garraão pudemos ver a mata nativa, as plantações de morango e paisagens lindas. O que mais me chamou a atenção foi a paisagem.

Daniele: nós fomos lá para ver as belezas que Deus fez para nós. Lá vimos várias coisas interessantes. Vá-

rias árvores, matas nativas, reflorestamento de eucalipto e também áreas desmatadas, alguns animais e lá de cima várias montanhas e outros tipos de pedras.

Rodrigo: nós fomos lá na pedra para comprovar que Deus existe, pois senão quem construiu aquela pedra e a paisagem que vimos lá de cima? Vimos muitas coisas bonitas, muitas matas nativas. Nunca pensei que eu poderia ver tão longe e tanta coisa bonita ao mesmo tempo.

Vanessa: fomos ver a criação de Deus. Vimos que a pedra é bem cuidada, preservada na parte mais alta. Chamou a atenção que do lado do município de Santa Maria de Jetibá tem mais mata e do lado do município de Domingos Martins tem mais desmatamento pois lá eles tem mais gado.

Henrique: fomos ver como Deus fez as coisas perfeitas para nós. A bela paisagem, os tipos de plantas.

Renan: vimos as coisas lindas que Deus fez, as matas nativas e as paisagens lindas. Mas também vimos que as pessoas não estão cuidando muito bem da natureza. Vimos um lugar onde as pessoas estavam fazendo extração de areia.

Alison: quando chegamos em cima da pedra fizemos o lanche, ouvimos o Ailso explicar um pouco sobre como está sendo feito o manejo da terra e da água na região em volta da pedra. Após fazermos um lanche falamos todos juntos as palavra de Lucas 2.14: Glória a Deus nas alturas e paz na terra. Como compromisso de ajudar na preservação da natureza, juntamos o lixo que outras pessoas deixaram sobre a pedra.

Fernanda: de um lado via-se muita Mata Atlântica. Nas baixadas, entre os vales, muita plantação de hortaliças e, principalmente, morangos. Do outro lado viam-se muitas áreas desmatadas servindo de pasto para o gado.

Giuliane: Também percebemos que acontecem coisas negativas. Pois nem todas as pessoas preservam a natureza. Ao longo do caminho vimos queimadas e o que chamou a atenção de todos foi ver que no meio

da paisagem verde havia um grande espaço da cor de areia. O nosso guia explicou que é um lugar de onde tiram cascalho e areia para colocar nas estradas.

Lariane: quando descemos da pedra fomos diretamente para a propriedade do Sr. Ademar Schaefer, na localidade de São Bento. Nesta propriedade situa-se uma das nascentes do Rio Santa Maria da Vitória. Este rio percorre 122 km e abastece as cidades de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Cariacica, Serra e Vitória. Praticamente um milhão de pessoas vive da água desse rio. O rio tem duas barragens que, juntas, produzem 40 MW de energia.

Alison: entramos na mata fechada e quando chegamos na nascente nós tivemos uma surpresa: quase não havia água saindo e eles tinham plantado árvores inadequadas.

Daniele: na nascente vimos pouca água, que nem parecia uma nascente. E isto quer dizer que não estamos cuidando o necessário da água que bebemos e que nos sustenta.

Jessica: deste passeio eu aprendi que nós devemos ter mais cuidado com a natureza porque sem ela nós não viveríamos.

Daniele: eu aprendi que não devemos desmatar, nem poluir ou fazer coisas ruins com a natureza mas devemos ajudar a preservar.

Renan: eu aprendi que não devemos fazer o mal para a natureza, mas devemos cuidar da criação de Deus.

Vanessa: eu aprendi que devemos cuidar bem da natureza, criação de Deus. Não devemos deixá-la morrer. Preservar a natureza é importante para a vida do ser humano.

Henrique: eu aprendi que devemos cuidar da natureza pois sem ela nós não existiríamos. O exemplo é a água que sem ela nenhum ser vivo sobrevive. Devemos plantar árvores, recolher lixo. Devemos cuidar daquilo que Deus deixou de mais precioso para nós, nossa vida, a natureza.

7ª EBFS – Escola Bíblica de Final de Semana



Aconteceu no dia 03 de julho a 7ª Escola Bíblica de Final de Semana (EBFS) em Mutum Km 12, Paróquia de Baixo Guandu, com a participação de aproximadamente 140 crianças e muitos adultos. O encontro vem acontecendo todos os anos, sempre em nível paroquial. As crianças esperam ansiosas e, a motivação do encontro, é baseada num tema bíblico. A 7ª edição teve como temática “Os milagres de Jesus”. Nesse tema foram trabalhados três milagres de Jesus: a cura do paraplético; os pescados;

e a multiplicações de pães e peixes. O encontro é organizado de forma dinâmica pelas lideranças do culto infantil com a participação de integrantes do grupo de jovens que fizeram encenação sobre o tema. O encerramento aconteceu com um culto no qual as crianças apresentaram para a comunidade o que elas aprenderam. Vale ressaltar novamente o empenho, a dedicação e o amor que as lideranças do culto infantil demonstram em realizar essa atividade. Um agradecimento muito especial a toda

a comunidade de Mutum, que não mediu esforços para que o encontro fosse tão bem organizado. Que Deus continue abençoando as crianças, as mães e orientadoras e todas as comunidades para que esse trabalho cresça cada vez mais.

**P. Vitorino Reetz
Baixo Guandu**



Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos em Guriri



Conforme Paulo nos diz em 1 Coríntios, “todos nós fomos batizados em um só Espírito, para formarmos um só corpo, judeus ou gregos, escravos ou livres, e todos nós bebemos de um único espírito”. Entendendo que a idéia do ecumenismo não é uma fusão entre as Igrejas, mas sim a convivência umas com as outras num ideal de amor, paz, justiça e fraternidade, em testemunho, louvor e comunhão, a Comunidade de Guriri/São Mateus, acolheu em seu templo irmãos da igreja Católica, no dia 02 de julho. O culto foi um momento de muita emoção onde se respeitou a diversidade religiosa de quem abraça a mesma fé.

**Cat. Traudi M. Kraemer
Linhares**



Paróquia Unida celebra com a Igreja Católica a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos



Fotos Jacira Lenke Seidel

Mais uma vez foi realizada, de forma ecumênica, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, tendo este ano o tema “Unidos nos ensinamentos dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” (At 2.42).

Foi uma semana marcante, onde aconteceram quatro celebrações: a abertura na Igreja Luterana em Santa Leopoldina, o segundo encontro na Igreja Católica da Holanda, o terceiro na Igreja Católica

matriz em Santa Leopoldina e o encerramento na Comunidade Da Esperança, em Caramuru, pertencente a Paróquia Unida. Após cada celebração houve sempre uma bonita e gostosa confraternização oferecida pela comunidade local.

Foi muito importante termos realizado novamente esta Semana de Oração pela unidade dos cristãos, pois foi possível reafirmar o Senhorio de Jesus Cristo neste mundo, em meio a tantas ofertas religiosas

que vem surgindo ultimamente.

Agradecemos a todos que participaram deste evento. Animamos outras Paróquias que ainda não realizam esta atividade a reservarem este espaço em suas agendas para 2012.

**P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina**



Seja integrante de uma grande orquestra da Criação de Deus

O tema da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil para o ano de 2011 é “Paz na Criação de Deus – Esperança e Compromisso”. O tema proposto quer nos fortalecer na esperança e nos motivar para o compromisso nestes tempos em que a Criação de Deus geme por causa das agressões que ela vem sofrendo. Feridas profundas, causadas pelas mãos humanas, trazem conseqüências cada vez mais desastrosas para a nossa própria casa que é o planeta terra. A primeira atitude humana urgente nestes tempos de tragédias decorrentes do desequilíbrio na natureza é uma atitude de respeito e de reverência em relação à Criação de Deus. A Bíblia diz que o próprio Deus reverenciou a sua obra criadora com a afirmação, sete vezes repetida no primeiro relato da Criação: “E viu Deus que o que havia feito era bom” (Gn 1.4,10,12,18,25,31).

Certamente uma das bonitas formas de reverenciar a Criação de Deus são os cânticos de louvor que falam da natureza criada por Deus. Lamentavelmente não são muitos os cânticos de nossos hinários que falam e conscientizam a respeito da reverência que devemos ter pela Criação de Deus. Mas felizmente temos algumas canções também no nosso HPD (nº 481, 482, 483 e outros). Conheço um hino, bem antigo, que sempre me motivou a reverenciar a Criação de Deus. Trata-se do hino “Geh aus, mein Herz, und suche Freud in dieser lieben Sommerzeit”, composto no ano de 1656, pelo poeta-compositor Paul Gerhardt, Pastor luterano que viveu na Alemanha entre 1607 e 1676. Não tenho esta canção traduzida para o português. Mas ela diz mais ou menos o seguinte em sua oitava estrofe: a Criação de Deus desperta todos os meus sentidos. Eu canto junto com tudo o



que canta na natureza e deixo verter do meu coração todos os sons que são agradáveis ao altíssimo Deus! Paul Gerhardt entendeu, há séculos, que a natureza é como uma grande e perfeita orquestra. E nós, seres humanos, não podemos ficar de fora desta orquestra que entoia louvores ao nosso Deus. Somos parte desta orquestra.

É possível que você já tenha recebido, alguma vez, um convite para participar de um coral, de um grupo de canto, de uma banda musical ou até de uma orquestra. Talvez você tenha achado, então, uma desculpa para não participar: Não sei cantar, não entendo de música! Mas o convite que a IECLB está nos fazendo no corrente ano é no sentido de que participemos de uma orquestra diferente. É a orquestra da Criação de Deus. Desta orquestra todos nós podemos participar, sem desculpas. Nela podemos envolver todos os nossos sentidos, como diz Paul Gerhardt: visão, tato, olfato, audição e paladar. Nesta orques-

tra podemos VER o sol nascendo, a flor se abrindo, a paisagem se alterando nas diversas estações do ano. Nesta orquestra podemos OUVIR o cântico dos pássaros, os sons do vento e das águas. Podemos APALPAR a árvore que cresce no jardim e a fruta que amadurece no quintal. Podemos CHEIRAR as flores e a terra molhada pela chuva. Podemos SABOREAR o gosto da diversidade das frutas e do puro mel. Assim estarão envolvidos todos os nossos sentidos numa grandiosa canção de louvor entoada ao Criador. Sendo integrantes da grande orquestra da Criação de Deus, fica excluída a idéia de que somos donos ou proprietários da mesma. Não somos donos, nem proprietários, mas integrantes. E como integrantes da orquestra fica sem sentido qualquer atitude de agressão ou de destruição. Pois estaríamos agredindo e destruindo a nós mesmos. Fomos criados não para sermos dominadores e exploradores da natureza, mas integrantes da mesma. Há interdependência entre tudo o que faz parte da obra criada pelas mãos e pela palavra de Deus. Não fomos colocados no centro da Criação para possuí-la e explorá-la. Estamos no centro das responsabilidades pela sua preservação. Engaiolando um pássaro, estamos engaiolando a nós mesmos. Sujando as águas e a atmosfera, estamos sujando e sufocando a nós mesmos. Não cuidando nas nossas nascentes, estamos provocando a nossa própria sede. Sejamos integrantes da grande e harmônica orquestra da Criação de Deus. Glória a Deus e paz na terra!

**P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá**



Projeto Colúmbia vira realidade



A exemplo do que já vinha ocorrendo em outros bairros da cidade de Colatina, no ano de 1994 teve início a formação de um grupo de estudos bíblicos no Bairro Colúmbia, nas proximidades da BR 259, em direção a Baixo Guandu. Os encontros eram celebrados na residência do Sr. Alfredo Loose. Regularmente algumas famílias luteranas ali se reuniram, alimentando a sua fé e a esperança de construir uma comunidade. Com a saída de algumas famílias do bairro, por algum tempo, as atividades foram diminuídas, sendo retomadas e intensificadas em 2001.

No ano de 2009 a Paróquia Evangélica de Colatina elaborou e apresentou ao SESB um projeto detalhado sobre as perspectivas missionárias voltadas para a área urbana, em edificação comunitária. Através

de fotos, o projeto apresentava o potencial de crescimento do bairro Colúmbia e destacava a oportunidade da Igreja desenvolver ali o seu ímpeto missionário.

Em 2010 o Sinodo destinou os recursos arrecadados pela Campanha da Missão da IECLB para a Paróquia de Colatina, de tal modo que fossem contemplados os trabalhos no Bairro Colúmbia. No total foram recebidos aproximadamente R\$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais) de doação. Tais recursos animaram os membros a investir na compra de um imóvel para a construção de um futuro templo. O mesmo achase em fase de construção, e foi adquirido por R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais).

Atualmente existe a mobilização por parte dos membros com a finalidade de dar continuidade ao

projeto iniciado. Concretiza-se, assim, mais uma etapa da caminhada de fé para as 12 famílias residentes no Bairro Colúmbia, animando-nos a continuar a investir na Campanha da IECLB, que no âmbito do SESB será neste ano destinada para a Missão em Anchieta.

**P. Leonardo Ramlow
Colatina**



**P. Luciano Ribeiro Camuzi
Colatina**



Programa de visitação em Jequitibá



Waldemiro Heling – na sua roça de chuchu



Parte da família Boldt – quatro pessoas na mesma família com aniversário em julho: Adair, o pequeno Gabriel, Thaila e vovô Olinde, este foi por 33 anos membro no presbitério de Jequitibá.

O Pastor Marcos César Vollbrecht, da Paróquia de Jequitibá, iniciou em 2010 o Programa de Visitação Paroquial de aniversariantes. O programa ocorreu de agosto de 2010 a julho de 2011, com visitas a todos os membros da Comunidade de Jequitibá em suas respectivas datas de aniversário. O objetivo dessas visitas era buscar uma maior aproximação entre o pastor e os membros. Foi um trabalho de muitas surpresas e descobertas. A visitação ocorria

de forma não anunciada, aonde o pastor chegava à casa dos membros de surpresa, encontrando-os, muitas vezes, na rotina de trabalho.

A visita consistia em levar uma lembrança aos membros no dia de seu aniversário: uma foto do templo da Comunidade contendo a “Oração do Cuidado”, com a data do aniversário, assinada pelo pastor. De forma descontraída e animada, o pastor pôde descobrir um pouco mais sobre o cotidiano dos membros, além de reforçar a convivência na comunidade. Foram mais de 960 pessoas visitadas, além de pessoas acamadas em casa e hospitalares. Foi uma ótima experiência para as famílias receberem o pastor em suas casas, pois puderam perceber a forma simples com que aborda e acolhe as pessoas, usando inclusive a língua pomerana nas conversas. Ao lado alguns casos interessantes.

Jânio e Carla Prochnow,
Presidente da Paróquia

Fotos: Lucinei R. Vollbrecht.

Reformar-se sempre – um legado da Reforma Luterana

Somente Cristo, somente a fé, somente a Escritura e somente a graça. Estes são nossos pilares como igreja herdeira da Reforma Protestante. Tais pilares devem continuar sendo aplicáveis ainda hoje como eram e foram no século XVI. Assim como produziam cristãos convictos e firmes no passado, precisa ser ainda no presente século.

A Igreja foi reformada, mas antes, Lutero foi reformado. Na era atual vemos que o homem ainda precisa ser reformado. Essa reforma não se dá por mãos humanas. Santo Agostinho diz: “Quem formou o ser humano é também aquele que o reforma. O Criador é também o Recriador.” Há muitos que desconhecem o legado e as características da Reforma. Para alguns falta a primeira reforma como se deu a Lutero, de maneira que, redescobrimos essa primeira reforma se possa revitalizar a vida de fé do homem causando um novo impacto ao nosso país. Por vezes, nota-se que o homem quer que a igreja molde-se ao seu padrão, mas este deve retornar às bases da Reforma, ainda tão atuais, e com isso ser um agente reformador no meio ao qual se encontra inserido. O ser humano precisa de constante reforma, pois ainda não está totalmente pronto. A reforma de vida não se dá da noite para o dia, mas progressiva e diariamente. Com Lutero aprendemos que precisamos diariamente afogar o velho homem (velha natureza, natureza corrompida) por contrição e arrependimento para que renasça o novo homem criado em Jesus Cristo. Não basta conhecer a verdade, precisamos ser transformados por essa verdade.

Quando nos aproximamos do tempo em que comemoramos a Reforma, lembro-me que há alguns anos, possivelmente há mais que uma década, li um panfleto de nossa Igreja que trazia uma pequena estória como mensagem, a qual fala sobre consertar o mundo e o ser humano. Diz o texto:

“Um cientista muito preocupado com os problemas do mundo passava dias em seu laboratório, tentando encontrar meios de melhorá-los. Certo dia, seu filho pequeno invadiu o laboratório decidido a ajudá-lo. O cientista, nervoso pela interrupção, tentou fazer o filho brincar em outro

lugar. Vendo que seria impossível removê-lo, procurou algo que pudesse distraí-lo. E deparou-se com o mapa do mundo. Estava ali o que procurava. Recortou o mapa em vários pedaços e, junto com um rolo de fita adesiva entregou ao filho dizendo:

– Você gosta de quebra-cabeça? Então vou lhe dar o mundo para consertar. Aqui está ele todo quebrado. Veja se consegue consertá-lo bem direitinho! Mas faça tudo sozinho!

Pelos seus cálculos, a criança levaria dias para recompor o mapa. Passadas alguns minutos, ouviu o filho chamando-o calmamente. A princípio, o pai não deu crédito às palavras do filho. Seria impossível na idade dele conseguir recompor um mapa que jamais havia visto. Relutante, o cientista levantou os olhos de suas anotações, certo de que veria um trabalho digno de uma criança. Para sua surpresa, o mapa estava completo. Todos os pedaços haviam sido colocados nos devidos lugares. Como seria possível? Como o menino havia sido capaz?

– Você não sabia como era o mundo, meu filho, como conseguiu?

– Pai, eu não sabia como era o mundo, mas quando você tirou o papel do jornal para recortar, eu vi que do outro lado havia a figura de um homem. Quando você me deu o mundo para consertar, eu tentei, mas não consegui. Foi aí que me lembrei do homem, virei os recortes e comeci a consertar o homem que eu sabia como era. Quando consegui consertar o homem, virei a folha e vi que havia consertado o mundo!”

Há um jargão bastante conhecido que diz: “o jovem é o futuro...” e muitas vezes não nos damos conta de que o jovem é o presente. Precisamos que se levantem jovens – e outros não tão jovens assim – reformados e em reforma, assim como o foi Lutero em seu tempo, que não apenas se colocou contra as práticas corruptas e o distanciamento da Palavra e dos ensinamentos de Cristo, mas antes descobriu e se fundamentou nos pilares citados, e também outros antes dele, aos quais temos o exemplo nas Escrituras. Jovens que se mantiveram firmes e convictos em sua fé. O apóstolo Paulo é um desses, e nos aponta algo nesse sen-



tido em sua carta aos Romanos 12.2: “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” O próprio Jesus foi um jovem reformador, e que também sendo homem não se conformou com a situação em que se encontrava a humanidade. E a exemplo deste, muitos não deram ouvidos ao jovem de Nazaré. Como jovens ou adultos, devemos aceitar o desafio de deixar que Deus nos tome em suas mãos e como o barro nas mãos do oleiro nos molde, reforme conforme a sua vontade. Como Igreja, devemos ter a sensibilidade de dar ouvidos e realmente ouvir a voz destes que têm sido vasos moldados pelo Senhor. Precisamos ser Igreja Protestante que protesta da atual situação cristã de nosso país.

A intenção aqui não é fazer uma crítica à igreja, aliás, já têm tantos que a criticam e sem fazer nada por ela. A Igreja somos nós. Se a Igreja não muda é porque nós não mudamos. Então, quem precisa de uma reforma? A Igreja ou o seu coração? Que a partir disso sintamo-nos encorajados a pensar Reforma.

Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos.

Est. de teologia Osmir Brito de Sena
Estagiário na Paróquia
São Gabriel da Palha



Convite para Advento em família



As famílias luteranas da União Paroquial Norte do Espírito Santo (UPNES) estarão celebrando no dia 4 de dezembro de 2011 o Primeiro Encontro de Advento em Família juntamente com a Comunidade Luterana de Linhares.

Através desse encontro a UPNES tem como objetivo resgatar o espírito natalino através da música, simbologia e da história do nascimento de Jesus Cristo, o Salvador do mundo.

Organize sua caravana e participe conosco.

1º Festival de Curtíssimas na Lagoa



O 1º Festival Curtíssimas é uma mostra competitiva de filmes produzidos por meio de fontes de captação digitais. A proposta é incentivar a utilização das novas tecnologias de comunicação e informação para o fomento e a democratização da produção do audiovisual no meio juvenil.

Está sendo coordenado pelo Núcleo de Audiovisual Lagoa (NALagoa), que está vinculado às atividades da Associação Diacônica Luterana – ADL.

O foco do festival são as produções de micro-metragens ou filmes com duração curtíssima, entre 30 segundos e 6 minutos. A coordenação do festival selecionará vinte produções para a mostra competitiva. As inscrições vão até o dia 1º de setembro, sendo necessário entrega da ficha de inscrição e o vídeo. O melhor filme será indicado no festival por um corpo de jurados e receberá o prêmio de R\$ 400,00 e troféu.

O acontecerá no dia 1º de Outubro de 2011, nas dependências da Associação Diacônica Luterana – ADL, em Afonso Cláudio. O regulamento com mais informações e a ficha de inscrição podem ser acessadas no blog do Núcleo: www.nalagoa.com

3º Jantar Romântico do Dia dos Namorados



Ficamos muito tristes quando vemos casais que já viveram muitos anos juntos se separarem. De igual modo ficamos quando vemos casais que mal casaram e já não conseguem mais viver sobre o mesmo teto. Diante de tudo isso, percebemos a necessidade de cada vez mais fortalecermos os laços com nossos cônjuges. Por isso, mais uma vez, no dia 11 de junho realizamos o Terceiro Jantar Romântico do Grupo de Casais da Paróquia Aliança, localizada na Comunidade de São Sebastião de Belém em Santa Maria de Jetibá. Neste jantar o Pastor local, Scharles Roberto Beilke, dirigiu uma reflexão com o tema “O Banco do Amor” comparando o casamento

com um banco. Assim como precisamos fazer investimentos numa conta de um banco, também precisamos fazer investimentos na conta do amor, ou seja, nosso relacionamento matrimonial. Além da reflexão nos divertimos com algumas brincadeiras e nos deliciamos com um caldo quente, para nos aquecermos no frio das serras capixabas. Obrigada a todos que estiveram conosco e aproveitamos para convidar quem quiser a participar conosco do Grupo de Casais. E que venha o próximo!!!

Janete Pires Beilke
São Sebastião de Belém

Ernani Luís lança seu novo CD em Santa Maria de Jetibá



No dia 20 de julho a comunidade de Santa Maria de Jetibá recebeu uma visita especial: o cantor Ernani Luís. Ele vem fazendo um excelente trabalho disponibilizando suas belas canções e promovendo o canto comunitário. Ele aproveitou este encontro com a comunidade para lançar o seu mais novo CD: Eu quero paz. Foi um momento de integração, louvor e agradecimento a Deus. Ernani não se apresentou apenas, mas envolveu a comunidade com suas canções, cada uma com uma mensagem de ânimo, esperança e fé, fazendo do encontro uma celebração de reconhecimento do cuidado de Deus e motivação para o cuidado com o próximo.

Ao final do encontro várias pessoas expres-

saram sua alegria em conhecer este trabalho e como aquele momento havia sido agradável. Expressamos nossa gratidão ao Ernani Luís por nos oferecer esta oportunidade de encontro. Que o bondoso Deus continue abençoando sua caminhada e que mais comunidades e famílias possam conhecer o seu trabalho.

Lembramos ainda que em sua passagem pelo Espírito Santo, Ernani Luís estará também nas Paróquias de Santa Teresa, Alto Rio Possmoser, Palmeira de Santa Joana e Baixo Guandu.

P. Edivaldo Binow
Santa Maria de Jetibá



Falecimento de Juarez Ponath



No dia 1º de julho de 2011, às 22:40, de forma trágica, na cidade de Ariquemes-RO, deixou de conviver conosco Juarez Ponath, deixando-nos muito desolados e entristecidos. Deus chamou para si um grande homem e um grande pai, nascido no dia 1º de agosto de 1958. Membro na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Gabriel da Palha – Município de São Gabriel da Palha-ES – onde residia, esposo da Srª Maria Salete Fabiano Ponath, pai de Elaine Ponath Strelow e Haissander Ponath, sogro de Vanderlei Strelow e tio dos pastores Ronei Odair Ponath e Eloir Carlos Ponath. Sempre foi muito preocupado e atencioso com seus amigos e familiares. Juarez faleceu fazendo o que mais gostava: trabalhando na profissão de motorista carreteiro.

Apesar de passar vários dias distante da família de-

vido à profissão, nunca deixou de se fazer presente com sua alegria, sua descontração e seu amor. Os dias em que ele estava em São Gabriel da Palha eram dias de festa, a casa cheia de parentes e amigos, sempre com muita fartura na mesa e muitas gargalhadas ao seu redor, o que, por sinal, ele sempre valorizou. Era assim que ele gostava de ver as pessoas que estavam ao seu lado: com um grande sorriso no rosto. Por onde passava, cativava profundas e sinceras amizades, sendo sempre recebido com alegria em todos os lugares aonde chegava e de onde partia neste “Brasilzão” afora.

Um grande homem, um grande marido, um exemplar trabalhador e, acima de tudo, o melhor pai do mundo, nosso herói, deixando-nos, para ir descansar em paz. Esse é o nosso consolo, tendo a certeza de que ele está no melhor lugar onde um homem poderia estar: na paz de Deus. Certos de que o Juarez cumpriu com maestria a sua missão aqui na terra, a família Ponath e Fabiano sente-se confortada, pois as Escrituras Sagradas dizem: “Que a esperança que vocês têm os mantenha alegres; aguentem com paciência os sofrimentos e orem sempre.” Romanos 12.12.

Estamos muito entristecidos pela imensa saudade que sentimos, mas o consolo foi buscado na promessa de Jesus, conforme o Evangelho de João 11.25-26: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morrer, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá”.

A família agradece a todos os amigos, que são importantes neste momento de muita dor, e a todos que prestaram seus sentimentos.

Querido papai, marido, sogro, irmão, tio e amigo, descanse em paz!

Falecimento de Bruno Marquardt

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?” (João 11.25-26)

No dia 29 de maio de 2011, em virtude de um trágico acidente, faleceu Bruno Marquardt, filho de Severino e Isaura Marquardt. Ele era membro da Comunidade Luterana de Córrego Bley, São Gabriel da Palha. Estava com 23 anos. Havia se formado recentemente em Advocacia, e já estava atuando em sua profissão.

Os pais, irmão, demais familiares, amigos, colegas e comunidade, lamentam a perda, mas ao mesmo tempo, se consolam na esperança da ressurreição e da salvação em Cristo Jesus.



Nota fúnebre: Cristiano Klug

Foi na manhã do dia 26 de maio de 2011 em que partiu desta terra para o além, após uma longa batalha contra o câncer de pele e de repente sua morte, que sempre surpreende, veio por outros caminhos. Ela – a morte – sempre vem. Ela pode chegar de forma antecipada quando não valorizamos o dom da saúde, o dom da vida. Mas sempre virá. Virá quando estivermos maduros para a colheita. Ou não teria Deus o direito de uma boa colheita? Pensando assim numa boa recepção em seu JARDIM dos seus comissionados para cuidar bem desta TERRA. Quando Deus, o SENHOR da criação, falou em idade de árvores - Is 65.22 - certamente não pensou em imbaúbas, mas possivelmente em jequitibás, perobas e cedros...

Cristiano alcançou a idade de 85 anos e 8 dias neste mundo e junto com os seus na terra de Alto

Santa Joana onde havia nascido dia 18 de maio de 1926. Por alguns anos era o homem mais idoso da comunidade. Era conhecido em toda região e também por pessoas mais distantes por suas atitudes determinantes. Era respeitado pelos políticos. Na sua terra havia espaço para escolinha pública, igreja, cemitério. Trabalho este já iniciado por seu pai Guilherme. Cristiano viu como os primeiros caminhos das tropas se transformavam lentamente em estrada aberta, estrada de rotagem. Foi em sua casa, em dia de festa, em que aportou a primeira viatura automotora vinda de Alto Jatibocas. Cristiano viu as estradas se abrirem para Lagoa Serra Pelada cortando a Serra da Manquinha, para os altos da Terra Fria, para Itarana via Serra da Barriguda encurtando distância.

Com a sua partida se fecha mais um grosso livro de história com muitos capítulos. Capítulos marcados

Falecimento de Waldemiro Rach



Nascido: 12.08.1933

Falecido: 13.06.2011

É com enorme pesar em nossos corações que registramos aqui o falecimento do nosso irmão na fé Waldemiro Rach. Seu Waldemiro, como era conhecido, é o grande pilar da comunidade de Costa Pereira e um dos fundadores da Paróquia de Marechal Floriano. Esteve sempre pronto para auxiliar a igreja, na qual foi por Deus colocado. Está batizado e sepultado em Cristo pela IECLB. Igreja essa que é a “sua cara” e a “cara de sua família”; igreja essa que o auxiliou a passar por inúmeros “vales da sombra da morte”. Perdeu pais, irmãos, mas sempre manteve a fé no Deus de Jesus Cristo, o Deus da vida em abundância e de plena alegria, o Deus vivo. Seu Waldemiro e IECLB se fundem num misto de doação, alegria e amor.

Seu Waldemiro partiu para a eternidade aos 77 anos de idade bem vividos. Um infarto fulminante o levou de nosso meio. Ele deixa saudades profundas à comunidade de Costa Pereira, Paróquia de Marechal, sua esposa, seu filho, sua nora e seus dois netos. Seu Waldemiro “fazia os nossos dias mais bonitos e alegres”. Mesmo no fim de sua vida “só falava de coisas boas, entendia-se como servo de Deus”. Concluimos esta nota, com o seu lema de confirmação de Rm 8.28: “Pois sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que ele designou conforme os seus propósitos”.

com as luzes de todas as cores para seus descendentes, com sabedoria, tirarem lições para a vida. Repetir com muito afeto e carinho os acertos e aprender dos desacertos para não imitá-los. Desta forma nos aproximamos mais e mais da bondosa graça de Deus.

Cristiano era casado com Inês da Glória Herzog, cujo matrimônio fora abençoado com nove filhas e dois filhos. Por ocasião de seu falecimento seus descendentes somam 55, sendo 2 filhos, 9 filhas, 26 netos e 18 bisnetos.

O seu corpo foi sepultado no dia 27 de maio de 2011 no cemitério da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Alto Santa Joana.

P. Em. Ido Port

São Luís – Santa Maria de Jetibá

Comunidade de Anchieta



E para lá que serão destinadas as ofertas da Campanha de Ofertas para a Missão 2011. No momento os membros se reúnem quinzenalmente em cultos, numa garagem, em Anchieta, e, por vezes, numa casa de família, em Piúma. A comunidade é formada por um grupo de 27 pessoas comprometidas com o trabalho. Como comprometidos conta-se aqueles que têm participação, que trazem uma pequena oferta de gratidão, que trazem seus filhos para o culto infantil e ensino confirmatório. A este

grupo se somam pessoas que vem esporadicamente, mas que não tem nenhum compromisso com a pequena comunidade.

O grande sonho é comprar um terreno para construção de uma igreja, onde num futuro próximo a comunidade possa construir um espaço próprio para celebrações e outras atividades. A construção de um templo em Anchieta dará mais visibilidade para mostrar o “rosto” da IECLB. Tem-se a percepção de que nos próximos anos famílias luteranas se instalarão na área de Anchieta e entorno. Além do mais, as que já participam, tem procurado trazer também pessoas que não são de berço luterano para as celebrações. Inclusive, no momento há duas pessoas de origem católica se preparando para fazer a profissão de fé.

P. Helmar Roelke
Vila Velha



“Onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração”- Mt 6.21

Queridos irmãos e irmãs! Estamos no mundo, mas não precisamos ficar ansiosos, somente correndo pelas coisas materiais. Pois estas geram insatisfação, frustração e aniquilamento como pessoa. As coisas materiais não são as mais importantes. Jesus nos exorta: Buscai as coisas do alto, as do Reino, que as outras coisas virão por acréscimo. Quando damos o devido valor às coisas, tudo corre bem para os que amam Deus. Se formos simples e vivermos de acordo com a vontade de Deus, o alimento de cada dia chega à nossa mesa e nós agradecemos a Ele que permite que a terra produza pela força do trabalho dos humildes. Assim, seguindo o que Jesus nos fala no seu evangelho, a nossa vida se ilumina e ainda seremos testemunhas e luz para os outros.

Mas, onde está o teu coração? Qual é o teu tesouro?

Alguns colocam seu coração no trabalho; já outros num relacionamento. Ainda há outros que colocam seu coração no dinheiro e nos bens adquiridos. Mas esse será nosso verdadeiro tesouro?

No versículo acima vemos que Jesus nos orienta a não juntarmos tesouro na terra. O nosso verdadeiro tesouro é aquele que vem de Deus. Não digo que Deus quer um filho seu passando por necessidades ou pobre. Não é isso! Esse versículo me faz lembrar a passagem em que Salomão fez um pedido especial para Deus. Ele poderia ter pedido ouro, prata, mas preferiu pedir sabedoria a Deus para conduzir o reino. E Deus se alegrou com o gesto de Salomão. Ou seja, Deus não quer que oremos pedindo coisas, pois estas Ele já nos dará. Afinal, somos seus filhos. Mas Ele achará graça em nós se pedirmos sabedoria, paciência, amor, coragem, humildade etc.

Mas quero aproveitar para chamar a atenção para tesouros importantes em nossa vida. Mediante o batismo, o Senhor Deus também te chamou para andar com ele. A tua vida, o teu trabalho, a missão de ser pai, mãe, esposa, esposo, filho, filha, namorado, namorada, em tudo isso você é alguém que tem toda a possibilidade para crescer e cumprir a missão e as tarefas que estão diante de ti. São tesouros que preenchem os nossos corações. Temos que saborear esses tesouros, apalpar valores.

Um tesouro muito importante na vida de cada cristão e cristã é Deus na família. Onde marido e



esposa ouvem a voz de Deus é possível construir uma comunhão feliz. É verdade: a família que se perdoa e que luta, com os seus altos e baixos, para se manter unida é uma família feliz. Se há dores e decepções no casamento, ou nos tempos de namoro, há também grandes alegrias, pois é na família que acontecem as coisas mais significativas para o ser humano. É preciso olhar para si mesmo e enxergar suas próprias falhas e reconhecer que, em Cristo, a relação conjugal feliz é possível. Amor, carinho, reconciliação, perdão, ternura, afeto, sabedoria, inteligência, e felicidade são tesouros enviados pelo maravilhoso Deus. São dádivas, são presentes enviados por Ele.

Conheço um hino que é muito cantado pelas pessoas: “Oração pela Família”. Esta canção sempre me motivou a pensar sobre o tesouro que temos: nossa família, amigos(as), casais e assim por diante. Assim diz a canção: “Que a família comece e termine sabendo onde vai, que o homem carregue nos ombros a graça de um pai, que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor, e que os filhos conheçam a força que brota do amor”. É tão lindo o que sentimos. Esses tesouros que nos trazem felicidade e que nos aproximam da graça do Pai. Que o Deus te abençoe e faça de você um exemplo vivo de fé e dedicação ao seu Senhor.

“Adorem o Senhor com alegria e venham cantando até a sua presença” Sl 100.2

Hilquias Rossmann
Santa Maria de Jetibá

Jardim de Lutero em Rio Perdido – Santa Teresa



Na ocasião da celebração das Bodas de Diamante de Max e Elza Ost em Rio Perdido, no dia 23 de julho, a comunidade e a família Ost plantou uma árvore de pau-brasil no pátio da igreja. Esse ato quer marcar a participação da comunidade de Rio Perdido na campanha mundial das Igrejas Luteranas do assim chamado “Jardim de Lutero”.

Na comunidade o plantio tem acontecido quando casais celebram bodas de casamento. Essa é a segunda árvore a ser plantada. Com isso, casais que no passado não plantaram uma árvore na celebração de suas bodas, já pensam em fazê-lo no futuro para participar do “Jardim de Lutero”.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa



UP Guandu se prepara para VI Encontro Nacional de Trombonistas



No dia 17 de julho, sob a orientação do presidente da Associação Obra Acordai Capixaba, Sr. Izidoro Boldt, os grupos de metais das comunidades da União Paroquial Guandu se reuniram, em São João de Laranja da Terra, para ensaio, reunião e encaminhamentos para o VI Encontro Nacional de Trombonistas, que acontecerá entre os dias 08 e 11

de setembro de 2011, em Quinze de Novembro-RS.

Os trabalhos começaram cedo e o grupo participou com muita animação. Após todos serem recepcionados com um gracioso café da manhã, se reuniram em oração e deram início aos ensaios das músicas do caderno para o referido encontro. Durante o dia, também houve espaço para uma reunião

sobre assuntos relacionados ao encontro nacional, onde se definiu o aproveitamento da viagem para conhecer a Faculdade EST, em São Leopoldo-RS, formadora de pastores/as, diáconos/as, catequistas e músicos na IECLB. Após o almoço, o grupo aproveitou para escolher e preparar algumas músicas do caderno ensaiado para apresentar no culto de encerramento junto à comunidade local, realizado às 16:00.

Que Deus desperte cada vez mais pessoas a servirem com este maravilhoso dom da música à sua Igreja. Que o VI Encontro Nacional de Trombonistas seja também instrumento de motivação e incentivo a novos tocadores, sob a bênção e a proteção do bom Deus.

P. Eloi Carlos Ponah
São João de Laranja da Terra



Carta Pastoral sobre uniões estáveis de pessoas homoafetivas

Estimados Irmãos e estimadas Irmãs em Cristo!

Esta carta pastoral foi motivada (1) pela decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, de 5 de maio de 2011, que trata do reconhecimento jurídico das uniões estáveis de pessoas homoafetivas. A decisão do STF afirma “o reconhecimento da união contínua, pública e duradoura entre pessoas do mesmo sexo como ‘entidade familiar’, entendida esta como sinônimo perfeito de ‘família’, reconhecimento que é de ser feito seguindo as mesmas regras e com as mesmas consequências da união estável heteroafetiva”; e (2) pela tramitação do Projeto de Lei n. 122/2006 que criminaliza a homofobia

http://www.senado.gov.br/atividade/materia/detalhes.asp?p_cod_mate=79604.

O tema em pauta é complexo, controverso. Por isto mesmo, precisa ser tratado na perspectiva do cuidado, tanto em relação aos passos futuros quanto na perspectiva do sarar feridas que a discussão deste tema já gerou e, possivelmente, irá gerar.

Se a memória histórica é importante quando falamos do presente e planejamos o futuro, ela é tão ou mais importante ao abordarmos os assuntos acima destacados. Nesse sentido, fazemos referência às cartas pastorais que a Presidência da IECLB emitiu em 1999 e 2001 (em anexo). Reafirmamos o conteúdo dessas cartas. Por quê?

* reconhecemos que o grau de dificuldade de lidar com o assunto relações homoafetivas não diminuiu; um sinal disso também é o fato de não termos conseguido avançar no diálogo franco e fraternal sobre o mesmo;

* pessoas homoafetivas continuam sendo discriminadas;

* reafirmamos o amor incondicional de Deus por nós como base essencial para abordar esse tema; cremos que as pessoas homossexuais são tão amadas e necessitam tanto da graça de Deus quanto todo e qualquer ser humano (Rm 3.23s);

* sublinhamos a menção que nessa carta pastoral se faz às dificuldades e aos sofrimentos das pessoas de orientação homossexual e seus familiares. Nesta perspectiva, as polarizações e a estigmatização apenas aprofundam esse sofrimento e não ajudam na construção de um Estado de direito em que todos e todas têm assegurada sua dignidade.

Tendo lembrado o que neste momento está pau-

tando as discussões sobre relações homoafetivas; tendo lembrado os posicionamentos da IECLB em 1999 e 2001, o que conviria agregarmos para subsidiar o debate atual e, sobretudo, para nos ajudarmos – enquanto IECLB e enquanto nação brasileira – na formação da nossa posição?

1. Convém recordar aqui o que foi mencionado na carta pastoral de 2009, que tratou do discernimento ético: “não há no âmbito de igrejas evangélicas protestantes um magistério que tenha a prerrogativa de estabelecer normas éticas que deveriam ser seguidas por todos os fiéis. Nem poderia haver. Na tradição da Reforma protestante essas igrejas não (re)conhecem uma instância eclesial autoritativa, muito menos infalível, em questões morais, mas seus pastores e pastoras têm a responsabilidade de, baseados na Bíblia e seus valores evangélicos, orientar as pessoas implicadas ao discernimento ético, fortalecendo-as a tomarem, simultaneamente em liberdade e responsabilidade, suas próprias decisões diante de Deus”. Uma decisão institucional passa pela discussão que envolva todas as instâncias da Igreja.

2. Há assuntos, como o aqui em pauta, que requerem uma discussão acerca da hermenêutica que usamos para interpretar textos bíblicos. Como pessoas evangélicas de confissão luterana, deveríamos zelar e não nos permitir uma postura maniqueísta: deste lado está o bem, a verdade, Deus; daquele lado está o mal, a mentira, o diabo. Há questões que exigem de nós pessoas cristãs a necessidade de conviver com a tensão, com o debate duro, difícil, mas sério, aberto, respeitoso. A separação entre joio e trigo, quando e onde ela ocorrer, caberá ao Senhor (Mateus 13.30).

3. Considerando a separação entre Igreja e Estado, cabe-nos como IECLB acolher a decisão do STF, concordemos ou não com seu conteúdo. Independente da nossa posição individual, entendemos ser inegável o fato de que o pano de fundo dessa decisão é a discriminação de pessoas e grupos, a intolerância, o preconceito, os estereótipos, a estigmatização de comportamentos diferentes que, tantas vezes, culminam em violência, sofrimento, perseguição e, inclusive, morte. É fundamental que não percamos esta dimensão: a intolerância é fonte de julgamentos apressados, incompreensão, dor, sofrimento. Do ponto de vista do Estado, a decisão do STF quer impedir isso.

4. Ao mesmo tempo em que nos cabe respeitar a decisão do STF, precisamos, com a mesma ênfase e clareza, afirmar os fundamentos doutrinários, confessionais e legais da nossa Igreja. A IECLB tem em seu “Guia da vida comunitária: Nossa Fé – Nossa Vida” – NFNV as linhas básicas que pautam sua práxis – elementos da identidade confessional, sacramental, litúrgica, teológica e pastoral. Este documento reflete o momento atual da caminhada da Igreja à luz de sua missão, conforme estabelecido na Constituição da IECLB.

5. Considerando as perguntas (muitas delas extremamente difíceis) que as mudanças da sociedade levantam, a Igreja não tem como delas simplesmente fugir. Cabe-lhe, sim, avaliar os desdobramentos e as implicações que delas decorrem. Portanto, a decisão do STF requer que toda a sociedade brasileira – inclusive a IECLB – dialogue, e dialogue muito.

A Presidência da IECLB, respeitando as manifestações até aqui havidas sobre a discussão posta, acredita que somente vamos crescer e avançar no entendimento desse tema complexo, se optarmos por uma postura de respeito mútuo pelas posições distintas, de diálogo franco, desarmado e fraternal, de superação da exclusão e, sobretudo, de opção radical por manifestações e gestos que deem lugar à graça e ao amor de Deus, graça e amor que nos alcançam por causa da Sua misericórdia, e não porque as mereçamos;

- reafirma a sua opção por uma gestão do cuidado que, em relação ao tema Matrimônio, Família e Sexualidade Humana, exige reconhecermos que, como Igreja de Jesus Cristo, sendo suas irmãs e seus irmãos, mesmo tendo distintas funções no corpo de Cristo, precisamos nos dispor para uma caminhada conjunta, sinodal. Isto exige participação, abertura para perceber a complexidade de certos temas e, por isso mesmo, a necessidade de, às vezes, termos que conviver com a tensão, acreditando que somente assim conseguiremos avançar e crescer na fé, pela qual somos pessoas justificadas. Nesse sentido, a Presidência aprofundará esta discussão com os Pastores Sinodais e o Conselho da Igreja.

Em Cristo,

P. Dr. Nestor Paulo Friedrich
Pastor Presidente da IECLB

Pastor Rodrigo recebe homenagem em Festa Paroquial



No dia 29 de maio de 2011, a Comunidade da Paz comemorou seu 37º Aniversário com uma animada festa comunitária. Foi também um dia muito especial para toda a grande família Paróquia Unida, pois no culto festivo foi realizada a instalação do Pastor Rodrigo André Seidel, com a presença do Pastor Sinodal Joaquin Borhardt, do Pastor Marcos Vollbrecht, Pastor Charles Roberto Beilke, Pastor Emérito Edgar Vollbrecht e do Diácono Luciano Bustke. Como Paróquia, não poderíamos deixar de agradecer e homenagear ao Pastor Rodrigo nesse dia. Por isso foi preparado e apresentado, no culto de Instalação, a seguinte homenagem que tentou retribuir e repassar todo o carinho, gratidão e respeito que a Paróquia Unida tem pelo Pastor Rodrigo e sua família:

Procura-se por:

Alguém que se dedicasse a estudar e anunciar a pa-

lavra de Deus;

Alguém que se dedicasse a crianças;

Alguém que se dedicasse aos jovens;

Alguém que se dedicasse ao grupo da OASE;

Alguém que se dedicasse a Música;

Alguém que se dedicasse às APAEs e HOSPITAIS;

Alguém que se dedicasse ao Ensino Confiatório;

Alguém que se dedicasse a família;

Alguém que se dedicasse a grande família Paróquia Unida;

E nesta procura Deus já nos encaminhou você Pastor Rodrigo e neste dia tão especial da sua instalação não poderíamos deixar de agradecer a você por toda a sua dedicação ao estudo e anúncio da palavra de Deus, ao culto Infantil, a Juventude, a OASE, aos grupos de cantos infantil, aos trombonistas, ao coralão, as APAEs e Hospitais e por todo a sua dedicação

junto a grande está grande família chamada Paróquia Unida. Estamos muito felizes por ter aceitado permanecer mais seis anos junto com a família Paróquia Unida, que te agradece muito, por todo seu empenho e dedicação.

A Comunidade Da Paz agradece a presença de todos os Ministros Pastores, Diácono, ao Pastor Sinodal, bem como a participação dos grupos de cantos, corais e trombonistas de outras comunidades e paróquias, e também a presença de todos os membros e visitantes que participaram e nos ajudaram a realizar mais uma festa muito animada, divertida e tranquila.

Fotos: Jacira Lenke Seidel

Texto: Rozélia Laurett – Secretária da Paróquia

Mutirão de solidariedade na Comunidade da Barra da Lagoa



Na comunidade da Barra da Lagoa, a pedra fundamental foi lançada no dia 19 de outubro de 1986. A comunidade é composta por 74 famílias. É a comunidade mais tradicional da Paróquia de Afonso Cláudio. Seus membros vivem basicamente da agricultura do café. Uma das marcas dessa comunidade é a união e o espírito de solidariedade. No dia 12 de junho, no culto de Pentecostes, movidos pela ação do Espírito Santo, a comunidade decidiu realizar mais um gesto de solidariedade. Realizou um mutirão em favor de Edgar Gerke, que havia desenvolvido um tumor na perna. Comovidos com o estado de saúde de

Edgar, 27 pessoas se colocaram a disposição, naquele culto de pentecostes, para colher seu café.

O mutirão foi marcado para o dia 16 de junho. Fiquei comovido quando cheguei à lavoura, nesse dia, e vi todas aquelas pessoas trabalhando com tanto entusiasmo e alegria. Alguém me disse: “Ajudar a quem precisa faz bem para alma e para o coração”. Como pastor, me senti realizado e pude perceber que as palavras proferidas do púlpito não caem no vazio. Encerramos aquele dia com uma oração de agradecimento, lá mesmo, no meio da lavoura e todos voltaram para casa com a sua alma lavada e com o coração mais leve. Um

segundo mutirão aconteceu no dia 1º julho.

Agradecemos a todos que participaram desse momento. Que Deus abençoe a todos e que abençoe, também, a recuperação de Edgar. Jesus Cristo diz: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando vocês fizerem isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram”. (Mt. 25.40)

P. Emerson Lauvrs
Afonso Cláudio



Saberes populares e científicos reunidos em encontro de saúde



Apresentação dos oficineiros (as) do dia 15.

Conhecimentos terapêuticos, alimentação orgânica e cuidados para o corpo e a mente marcaram seminários na cidade de Vila Pavão

O conhecimento, a simplicidade e a harmonia estiveram presentes em todas as atividades do 6º Seminário Estadual de Saúde Natural Preventiva e 9º Seminário de Plantas Mediciniais e Terapêuticas Tradicionais, realizados nos dias 15 e 16 de julho no CEIER (Centro Estadual Integrado de Educação Rural) em Vila Pavão, Espírito Santo.

Na abertura do encontro a psicóloga Edivânia Pilon realizou uma palestra sobre Os afetos e a construção da relação consigo e com o outro. Um momento para provocar reflexões sobre a realidade de cada um e estimular o protagonismo e a capacidade de resgatar valores, desejos e afetos.

Também durante a abertura o representante da Sociedade Brasileira de Medicina Alternativa e da Associação Nacional dos Terapeutas Gilberto Menegutti falou sobre a importância dos terapeutas naturais no Brasil, com suas ações para proporcionar mais qualidade de vida aos cidadãos. Menegutti também apresentou dados estatísticos, como as 138 terapias reconhecidas pela OMS (Organização Mundial da Saúde), dentre elas a Yoga, a Massoterapia e a Fitoterapia.

Uma das características dos dois seminários é a alimentação orgânica oferecida aos participantes. Uma forma de incentivar a nutrição diária baseada em alimentos sem agentes químicos ou insumos que degradem o solo e as águas.

Segundo o colaborador da ACESA-ES (Associação Central de Saúde Alternativa do Espírito Santo) Wonibaldo Rutzen, o Seminário de Plantas Mediciniais e Terapêuticas, que está em sua nona edição, surgiu de um projeto para resgatar conhecimentos populares e científicos sobre plantas medicinais e formar agentes populares em saúde. Junto a esses objetivos há também a proposta de promover a espiritualidade e reflexões sobre diversos campos sociais. Daí a promoção do Seminário Estadual de Saúde Natural Preventiva. "Toda a programação é pensada para promover a valorização da vida. São momentos de encontros e reencontros com apresentação de diferentes experiências sobre tratamentos naturais e alimentação saudável", declarou Wonibaldo, que é pastor da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil), atuando em Barra de São Francisco.

A coordenadora técnica da ACESA-ES e coordena-

dora do trabalho de medicina natural preventiva em Vila Pavão, Genilza de Fátima Matiello, ressaltou que os seminários são desenvolvidos graças ao interesse por parte dos cidadãos, profissionais e órgãos públicos, como a Prefeitura Municipal de Vila Pavão e o Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa. "Pessoas de 18 diferentes municípios do Espírito Santo, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro vêm fazer parte desse momento de resgate da cultura regional por meio da valorização dos saberes populares", menciona Genilza.

Programação dos seminários contou com oficinas diversas

Neste ano diferentes oficinas movimentaram e motivaram os participantes dos Seminários de Saúde Natural Preventiva e Plantas Mediciniais e Terapêuticas. Em dois dias foi possível assimilar e vivenciar muito conhecimento, que poderá ser aplicado e multiplicado.

Na oficina de Massoterapia, por exemplo, a terapeuta popular Édina Creuza Verfloet mostrou que tudo se inicia dando atenção às queixas do cliente. A partir daí é possível avaliar o que pode ser feito, realizar um alongamento na área afetada e começar a massagem, que pode ser localizada ou completa.

A oficina de Biodanza em Tempo de Ser, facilitada pelas professoras Teresinha Mansur e Genoefá Mônico, iniciou com relatos dos benefícios alcançados por essa vivência, como o equilíbrio, entusiasmo e a alegria de viver. "Na Biodanza fazemos uso da música, para despertar emoções, e também do movimento corporal e da afetividade, por exemplo. Entre os resultados está a possibilidade de renovar sentimentos na companhia de familiares, amigos, na comunidade", comentou Teresinha durante a realização do encontro.

A importância da Cores dos Alimentos foi o tema da oficina da nutricionista Maria Siqueira. Ela abordou a variação do cardápio levando em consideração as cores: destaque para a utilização de temperos naturais, frutas, legumes, folhas e cereais. Relatos de experiências e orientações deram ao ambiente um ritmo de conversa agradável.

Iniciando a conversa sobre Doenças Psicossomáticas com um momento de relaxamento corporal, a psicanalista Marise Maline chamou a atenção dos ouvintes para pensarem primeiramente o que impede as pessoas de terem saúde plena e como determinadas crenças podem ajudar ou prejudicar o ser humano. "Gostei muito dessa discussão em grupo, pois às vezes pensamos que

temos alguma doença que pode ser simplesmente fruto de "achismos", refletiu Núbia Aparecida de Araújo, que esteve nessa oficina.

Na oficina Trabalhe a Postura Física, a fisioterapeuta Daiana Ferreira fez referência a adaptações para favorecer a rotina de trabalho e mostrou slides de algumas posturas corporais que são adotadas no dia-a-dia e provocam disfunção na postura. "A dor é um aviso. Temos que ouvir nosso organismo e não mascarar uma dor tomando apenas medicamento sem mudar determinados hábitos", frisou ela, que também fez demonstrações de exercícios que podem ser feitos diariamente para melhorar ou manter a saúde física.

A terapeuta holística Nélia Buge na oficina de Reflexologia argumentou que a energia do corpo produz consequências para ele próprio. "Um exemplo são a raiva e medo prolongados, que são agravantes para a formação de cálculos biliares. Já a alegria traz saúde, uma vez que tem o poder de acabar com angústias e preocupações", descreveu a terapeuta. Nélia também falou sobre a importância da espiritualidade para a vida, além de mostrar os pontos localizados no ser humano para tratamento terapêutico.

Também as oficinas de Energização e de Reaproveitamento de Materiais Recicláveis para confecção de bancos e brinquedos atraíram bastante gente interessada.

Ao final da tarde do primeiro dia de seminários foram destinadas algumas horas para visita à horta medicinal do projeto Horta da Vida, promovido pela Secretaria de Saúde de Vila Pavão, com o cultivo de mais de 100 plantas para uso medicinal e terapêutico.

Na noite do primeiro dia de seminário a facilitadora de Biodanza Leia Márcia Lazzari promoveu uma Roda Biocêntrica no pátio do CEIER de Vila Pavão. A roda envolveu grande número dos participantes do seminário e crianças.

O segundo dia do evento foi marcado pela reedição de algumas oficinas para que mais pessoas alcançassem conferi-las juntamente com outras exclusivas do último dia dos seminários, como a técnica Ki Kung e Pranayama, a Yoga e a Drenagem Linfática.

Durante a demonstração de Drenagem Linfática foram apresentados cuidados para trabalhar toques e massagem corretos e os riscos relacionados ao estado de saúde de quem recebe a massagem.

Genilza Matiello, na oficina de Plantas Mediciniais, repassou informações sobre o potencial de plantas como o bálsamo alemão, a arruda e a sálvia. Mostrou que algumas folhas contêm toxinas que o organismo não consegue eliminar, como o confrei, que só deve ser utilizado por meio de compressas. Genilza também fez questão de falar sobre a responsabilidade de cada pessoa com sua própria saúde: "Não existe remédio milagroso. Toda medicação deve ser acompanhada por dieta de qualidade, exercícios físicos adequados".

O técnico em agropecuária Brás Marré e o engenheiro Dulcino Zucatei participaram dos seminários durante os dois dias apresentando as Caldas Agroecológicas. Os dois profissionais mostraram receitas simples e práticas para nutrir solos e plantas ou para repelir pragas como pulgões e lagartas.

Para a facilitadora de Biodanza Leia Márcia Lazzari, que esteve no evento pela primeira vez, cada momento dos seminários foi importante. "Todos os participantes estiveram atentos para receber as informações, que eram práticas e objetivas. Sinto que todos tiraram o máximo proveito de tudo que foi oferecido nesses dois dias", comentou.

De acordo com a organização dos seminários cerca de 150 participantes aproveitaram para aprender mais sobre técnicas e cuidados para o bem-estar humano. O que se pôde perceber nos rostos de cada participante foi satisfação, principalmente por terem curtido tais momentos num local cercado por muito verde e ar puro.

Roberta Soares
Jornalista (DRT 2193/ES)

Hortas de chás e ervas da Prefeitura de Vila Pavão



Oficina de Reaproveitamento / produção de brinquedos e bancos com materiais recicláveis

Nascimentos

Com alegria comunicamos o nascimento dos filhos de Ministros:



Nicolas Eduardo Seidel, nasceu no dia 02 de março de 2011, filho do pastor Rodrigo André Seidel e Jacira Lenke Seidel, Paróquia Unida.



Gustavo Koehler Raach, nasceu no dia 18 de junho de 2011, filho do pastor Lindomar Raach e Michele Koehler Raach, Paróquia em Marechal Floriano.



Vinicius Pires Beilke, nasceu no dia 08 de dezembro de 2010, filho do pastor Scharles Roberto Beilke e Janete Pires Beilke, Paróquia Aliança.



Daiane Ponath Butske, nasceu no dia 23 de maio de 2011, filha do diácono Luciano Butske e Joelma Ponath Butske, Paróquia em Tijuco Preto.

Dia Luterano em Domingos Martins reúne mais de mil pessoas



Cerca de mil pessoas, provenientes das paróquias de Califórnia, Domingos Martins, Marechal Floriano, Melgaço, Rio Ponte e Tijuco Preto, vieram a Domingos Martins para celebrar mais uma edição do Dia Luterano, que aconteceu no dia 19 de junho, no Ginásio Esportivo do Colégio Estadual de Ensino Médio e Fundamental Teófilo Paulino. A organização, a preparação do espaço litúrgico e a alimentação ficaram a cargo da Paróquia de Domingos Martins.

O culto eucarístico iniciou às 9h. Para a pregação foi convidado o vice pastor Sinodal do Sinodo Espírito Santo a Belém, P. Lourival Ernesto Felhberg, de Laranja da Terra, e os hinos cantados na celebração foram acompanhados pelos trombonistas da União Paroquial Jucu. As orientadoras do culto infantil realizaram uma atividade especial com as crianças durante o culto e no final puderam apresentar o

resultado dos seus trabalhos.

Após o culto foi servido um delicioso almoço. Na parte da tarde os diversos grupos musicais e corais puderam se apresentar ao público presente. Durante o evento foi montado um stand onde foram expostos livros, CDs e camisetas que puderam ser adquiridos pelos participantes. Como lembrança do Dia Luterano confeccionou-se adesivos com os dizeres: "Sou Luterano por Graça e Fé" e que foram distribuídos gratuitamente a todos.

Encontros como esse fortalecem a caminhada conjunta de todos os membros e animam para a missão em cada paróquia e comunidade.

P. Valdeci Foester
Domingos Martins



Ernani Luís canta em Serra dos Pregos



No dia 21 de julho a comunidade de Serra dos Pregos recebeu o cantor Ernani Luís para o lançamento do seu novo CD "Eu quero paz". A comunidade cantou e se emocionou com a mensagem de fé, amor e paz das músicas. Num determinado momento, Ernani chamou à frente o casal Arlindo e Sirleia Henker com os filhos Gustavo e Andressa para receber de presente o livro "Ser Feliz". Foi um momento em que o cantor destacou a importância da preservação da base familiar no lar e na comunidade. Através deste trabalho de Ernani Luís, fica o chamado para que todas as pessoas valorizem a música produzida na IECLB. Temos uma grande riqueza de dons musicais e teológicos que deveriam ser mais valorizados e melhor aproveitados.

P. Nivaldo Geik Vözl
Santa Teresa



Quatro gerações - Geração Tressmann

No dia 16 de Julho de 2011, às 15h, a comunidade de Córrego do Almoço celebrou o batismo de Igor Raach Tressmann, nascido no dia 25 de abril de 2011, filho de Joacir Müller Tressmann, neto de Jacimar Tressmann e bisneto de Henrique Tressmann. O batismo foi oficializado pelo P. Leonardo Ramlow. Com isso, se deu o encontro de quatro gerações da família Tressmann.

P. Luciano R. Camuzi
Colatina



Manifesto de Curitiba completa 40 anos

A porta da sala da Presidência da República em Brasília se abriu, na manhã do dia 6 de novembro de 1970, para os pastores Karl Gottschald, presidente da IECLB, Augusto Kunert, regional da RE IV, e Ernesto Schlieper, pároco da comunidade luterana de Brasília. Os três tinham uma missão difícil, que exigia um alto grau de coragem e amor ao evangelho. Estavam prestes a ter uma audiência com o presidente Emílio Garrastazu Médici, para entregar-lhe um documento.

Este documento completa 40 anos. Entrou para a história como o "Manifesto de Curitiba". Havia sido aprovado pelos conciliares do VII Concílio Geral da IECLB, na plenária do dia 24 de outubro de 1970, na capital paranaense. Com a ousadia, a igreja luterana entrava para o seleto grupo das instituições não coniventes com a ditadura instalada no Brasil em 1964 e com a tortura e o desprezo aos direitos humanos.

O documento também era uma reação tardia a um fato que havia frustrado profundamente a IECLB. Por causa da situação política no Brasil, a Federação Luterana Mundial (FLM) havia cancelado a realização da sua assembleia mundial em Porto Alegre, marcada para os dias 14 a 24 de julho de 1970.

Dois meses antes, mesmo com quase tudo pronto, os parceiros luteranos europeus alegaram "falta de segurança" para realizar a assembleia no Brasil, transferindo-a para Evian, na França. Se isto realmente era assim e atemorizava até mesmo os europeus, a IECLB não podia continuar calada diante do que a ditadura fazia no país.

Mas não se espere um documento contundente, que vai direto ao ponto e expressa com clareza a que veio. Antes, é um texto cuidadoso, que hoje facilmente seria classificado como morno.

"O texto era irênico", defende o Dr. Lindolfo Weingärtner, em entrevista a O Caminho, apontando o termo "eirene", que significa "paz" em grego. "Mas não apaziguador, no sentido de condescendente, e sim no jeito que os cristãos têm de falar entre si sobre questões difíceis", ele esclarece.

Na época, Weingärtner era reitor da Faculdade de

Teologia em São Leopoldo e coordenador da Comissão Teológica da IECLB. "Eu elaborei um texto-base, a pedido da comissão, que discutimos e oferecemos à direção da Igreja para ser publicado ou encaminhado ao governo, de alguma maneira", relembra. A direção da IECLB levou o texto ao concílio, dando início ao processo que terminou no Gabinete da Presidência, naquele nervoso dia 6 de novembro, em Brasília.

Considerando a mão que conduziu a pena, o texto de três páginas datilografadas era recheado de sólidos argumentos teológicos acerca das relações entre Igreja e Estado. Como portadora da mensagem de Deus, a Igreja não pode se esquivar de testemunhar sem desobedecer ao seu Senhor, defendia o texto. Sua mensagem "é dirigida ao homem todo, não só à sua alma". Por isso, "terá consequências e implicações em toda a esfera da sua vivência – inclusive física, cultural, social, econômica e política".

Reivindicando para a Igreja o papel de "consciência da Nação", o documento justifica sua crítica aos rumos do governo, "não de fiscal, mas antes de vigília".

O faz com extremo cuidado. "A Igreja, em tais casos, não procurará contestar o poder do Estado, como se ela fosse um partido político, mas proclamará o poder de Cristo. Onde ela se sentir compelida a contrariar medidas governamentais, antes de tomar qualquer atitude pública, procurará dialogar com as autoridades respectivas", procurando sempre agir "sem intuídos demagógicos".

"Conta-se que Médici não se mostrou muito impressionado com esta argumentação teológica", diz o pastor Meinrad Piske, que também participou da entrevista com Weingärtner. Mas ele anuiu ao ser lido o trecho que deixava claro que "o culto terá consequências políticas, por despertar responsabilidade política, mas não deverá ser usado como meio para favorecer correntes políticas determinadas". Entusiasmou-se ao ouvir "A pátria será honrada e amada; seus símbolos serão respeitados e usados com orgulho cívico, no sentido mais legítimo, mas

o cristão não poderá falar da pátria em categorias divinificadoras".

Mas o semblante do presidente foi se fechando quando o manifesto passou a discorrer sobre os direitos humanos. O texto fala de "notícias alarmantes sobre práticas desumanas que estariam ocorrendo em nosso País". Não acusa. Apenas constata que tais notícias corriam por aí.

O Manifesto de Curitiba não se intimida ao chegar, finalmente, ao ponto: "Entendemos mesmo, como Igreja, que nem situações excepcionais podem justificar práticas que violam os direitos humanos". E é por esta determinação e ousadia profética que o Manifesto deve permanecer na história como um dos mais corajosos documentos já publicados pela IECLB.

Ele foi divulgado somente depois das eleições de 15 de novembro, num acordo com a Presidência, para evitar seu uso para fins eleitorais. "As lideranças da Igreja ficaram impressionadas ao ler o texto no jornal O Estado de São Paulo, que publicou o Manifesto na íntegra", lembra o pastor Piske. "Este jornal vivia cheio de poesias e colunas pretas no lugar dos textos que haviam sido cortados pela censura", completa.

O Manifesto de Curitiba, quarenta anos depois dessa ousadia luterana, continua sendo um marco. Num momento de euforia ideológica do Estado, que se agigantava em atitudes e leis anti-democráticas e repressoras, o Manifesto propõe reflexão sobre os princípios éticos em jogo e defende os direitos humanos.

Ao mesmo tempo, a IECLB oficializa, com aquele documento, o seu "inteiro apoio a quem se acha seriamente empenhado em coibir abusos cometidos e em oferecer ao mais humilde dos brasileiros – inclusive ao politicamente discordante – a absoluta certeza de que será tratado segundo as normas da mesma lei com a qual possa ter entrado em conflito".

P. Clovis Horst Lindner
Blumenau

Curso de capacitação para orientadores do culto infantil



Nos dias 23 e 24 de julho a Paróquia de Vila Valério sediou o Curso de Capacitação para orientadoras e orientadores do Culto Infantil da União Paroquial Norte. O curso foi realizado pelo casal Anne e Luis Carlos, da equipe do departamento infantil da MEUC (Missão Evangélica União Cristã - SC). Participaram e estiveram presentes representantes de todas as paróquias da UP. Estiveram presentes os

pastores Volmar e Carlos Emidio e o estagiário Os- mir. Foram abordados os seguintes temas: Trabalho em Equipe; "Use-me ou perca-me" - O Princípio da participação; Criatividade no Ministério Infantil e Oficina com materiais recicláveis.

Agradecemos a Deus pela oportunidade que ele deu de aprendermos através de pessoas idôneas e assim nos colocar a serviço do crescimento do seu

reino. "Ora, se sabeis estas coisas, bem aventurados sois se a praticardes" (Jo 13.17). Agradecemos também o apoio da União Paroquial, a equipe organizadora de Vila Valério, aos pastores e às coordenadoras e ao coordenador do Culto Infantil da UP.

P. Emidio Lacerda
Vila Valério

Comunidade Luterana de Gravatá se apresenta na Alemanha



Com alegria queremos compartilhar que do dia 24 de agosto a 15 de setembro de 2011 a nossa cidade Gravatá será representada na Alemanha pela PRO LUDUS O CAMINHO (Associação Luterana Pro Desenvolvimento e Universalização dos Direitos Sociais) e a Comunidade Luterana de Gravatá-PE, através de seis componentes, entre eles, três jovens que cresceram no trabalho e hoje são educadores, como: Waldemir da Silva Lira (Educador Social), Josefa Maria da Silva (Educadora Social) e José Marcos do Nascimento (Líder Comunitário), Erivaneide Sebastiana de França (mãe de dois educandos e hoje Educadora Social), Maria Do Carmo Souza (Brinquedista) e Davi Haese, Ministro da Igreja Luterana Local e Coordenador da Pro Ludus.

O intercâmbio acontecerá com a Comunidade Luterana de Weyhe e Tellingstedt, dois grupos que apoiam o trabalho desde o seu início. Na ocasião teremos a oportunidade para compartilhar experiências sobre o trabalho desenvolvido, cultura local e regional, bem como, fortalecer ainda mais a nossa parceria. Será uma oportunidade ímpar para a maioria dos membros que ainda não tiveram a oportunidade de sair do Estado de Pernambuco.

Desde 1996, deu-se início o trabalho com o Projeto "O Caminho", quando a Srª Gerda Dolores Nied, Diacônica da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil), passou a morar na comunidade de

Riacho do Mel - CAIC em Gravatá-PE, uma localidade marcada por graves problemas sociais que despertaram na Diacônica em pleitear junto a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Recife, uma Ação Diacônica com crianças e suas famílias no bairro.

Em 2002, com interesse de algumas pessoas, deu-se início também a formação de uma Comunidade Luterana Nordestina. Em janeiro de 2005, Projeto "O Caminho", foi transformada na Pro Ludus O Caminho, e hoje atua juntamente com a Comunidade Luterana de Gravatá desenvolvendo atividades prioritárias no atendimento às crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.

Nossa missão é trabalhar para o desenvolvimento social sustentável, a fim de que cada pessoa possa exercer cidadania ativa nos locais onde vive e convive, sendo capaz de transformar sua própria realidade. Nossos princípios norteadores são a construção de uma sociedade digna; responsabilidade de cada pessoa na transformação social; valorização integral da pessoa; estimulação da participação comunitária nas políticas públicas e no empoderamento dos mecanismos de controle social; construção de uma cultura de paz baseada nos princípios do cristianismo.

Na tentativa de mitigar situações de vulnerabilidade social, a Pro Ludus O Caminho, busca promover ações contínuas de acesso à educação, através da Brinquedoteca, que tem o brinquedo e o brincar como

instrumentos didáticos e metodológicos no processo de ensino-aprendizagem; TELECENTRO.BR (Inclusão Digital), teatro, esporte, oficinas temáticas e lazer. A Comunidade Luterana de Gravatá, por sua vez, desenvolve ações de Educação Cristã através do Culto Infantil, Cultos Comunitários semanais, Ensino Confirmatório, Encontro de Famílias e de Presbíteros, Retiros Comunitários, Visitação, Aconselhamento, Formação do Grupo de Música, Encontros semanais do Grupo Jovem Luterano "Caminhando para o Futuro" e Eventos Comunitários.

Em seu processo de consolidação, concretizam-se articulações e parcerias locais, nacionais e internacionais que conferem ao trabalho diferentes tipos de apoio, visibilidade e reconhecimento ao público; além dos envolvidos na condução do trabalho. Estamos envolvidos diretamente no fortalecimento das políticas públicas do município com a participação nas Conferências municipais e nos Conselhos: da Paz, de Assistência Social, da Criança e do Adolescente, Meio Ambiente, Segurança Alimentar e Nutricional e CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) do Agreste.

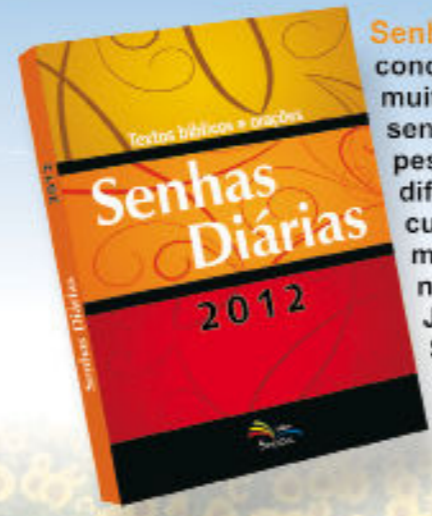
Diác. Davi Haese
Gravatá-PE



Chegou Castelo Forte 2012 & Senhas Diárias 2012



As sementes do girassol servem de alimento para os pássaros, extrai-se delas óleo vegetal comestível e óleo combustível, biodiesel. Suas folhas inibem o surgimento de ervas daninhas em sua volta. A característica mais notável de sua flor é que ela "olha" constantemente para o sol. Por isso, tornou-se também um símbolo da Páscoa. Como o girassol, as 366 meditações do Castelo Forte 2012 têm seu olhar voltado para o Astro Rei, Jesus Cristo, e querem orientá-lo para que também você possa olhar para ele e trilhar o caminho da verdade e da vida, sem se deixar absorver pelas ervas daninhas que o cercam.



Senhas Diárias vem conquistando leitores em muitos países. Eles se sentem irmanados com pessoas das mais diferentes línguas e culturas no ouvir e meditar do Evangelho. E na oração em nome de Jesus Cristo, o Senhor e Salvador, os leitores de Senhas Diárias formam a grande família do Deus da Vida.

Aproveite os descontos e prazos especiais de lançamento. Ligue agora e faça suas reservas.

EDITORA SINODAL E pagseguro Credibilidade e segurança ao realizar suas compras

(51) 3037.2366
Caixa Postal 11 - 93001-970
São Leopoldo/RS

Visite o novo site:
www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

EDITORA SINODAL